

AURELIANO LEITE



Veio dinheiro da Argentina

Denúncia à Comissão Parlamentar de Inquérito:

Entrou (revela-se no) Dinheiro Para a Esquadra e Outras Providências

REVELOU, NA SESSÃO ONTEM, O DEPUTADO AURELIANO LEITE

Prestará Depoimento o Coronel Gwyer Sobre as Fraudes No Estado do Rio

Na Comissão de Inquérito para apuração das falhas verificadas na execução do Código Eleitoral, que se reuniu ontem em caráter extraordinário, o deputado Aureliano Leite — prestando depoimento sobre as irregularidades havidas no Estado de São Paulo durante as eleições, e os subornos ali registrados — aproveitou a oportunidade para declarar que não houve só a intervenção de dinheiro brasileiro, mas também estrangeiro no pleito de 3 de outubro. E acentuou ter sido o fato inclusive denunciado no Uruguai, em publicação aparecida naquele país, onde se afirma e documenta a vinda de dinheiro argentino em lar-

(Conclui na 2.ª página)

ATÉ MORTOS VOTARAM NO EST. DO RIO

Título de eleitores com anotação de que votaram a 3 de outubro último acompanhados de certidões de óbito provando a morte dos votantes bem antes da data do pleito; títulos em duplicata para uma mesma pessoa; títulos sem a assinatura do eleitor mas com a anotação de haver votado assim mesmo; canchotos de títulos usados em duplicata com o próprio título, assim como primeiras e segundas vias; títulos inteiros e em branco e entretanto com a assinatura do juiz, prontos para serem preenchidos com quaisquer nomes — tais são os casos mais típicos entre os múltiplos que formam as duas centenas de documentos que o coronel Gwyer de Azevedo vai exibir, hoje, às 15 horas, na ABI, em entrevista coletiva à imprensa sobre as fraudes de toda ordem que violaram as últimas eleições.

Nesta entrevista — para a qual o entrevistado convidou todas as autoridades interessadas e especialmente o general Estillac Leal, seu antigo companheiro de lutas, a quem dirigiu, por intermédio desta folha, uma carta-repto até hoje não respondida — o coronel Gwyer fará uma documentada exposição de vícios insanáveis que macularam o pleito no Estado do Rio, à semelhança do que ocorreu em tantos outros Estados.

VOLTARA THOREZ

PARIS, 23 — (U. P.) — O enfermo chefe do Partido Comunista francês, Maurice Thorez, atualmente em Moscou, submetido a tratamento médico, estará saindo, animoso e de volta ao seu trabalho, em Paris, a primeiro do ano, segundo Auguste Lecœur, secretário do Partido. Muito se tem especulado, desde que Thorez voltou para Moscou, recentemente, sobre a possibilidade de que ele não regressasse.

CHEGOU O SR. AGAMEMNON

Pelo "Constellation" da Panair, chegou ontem ao Rio, às 21,30 horas, o sr. Agamemnon Magalhães, que se encontrava em Recife, desde um mês antes das eleições de 3 de outubro. O governador eleito de Pernambuco não fez declarações políticas, limitando-se a dizer que hoje retornaria às suas atividades na Câmara dos Deputados, voltando a presidir a Comissão de Constituição e Justiça.

Do desembarque do sr. Agamemnon Magalhães, compareceu incorporada a bancada do PSD, Seção de Pernambuco, na Câmara e no Senado.

CORONEL GWYER AO D. C.



"Proverei as maiores fraudes"

'Outros (diz Dutra) Não Falarão'; 'Em Nome do Exército (diz Mendes) só o Ministro e o Presidente Falam'



tese da maioria absoluta, tendo a respeito declarado o general Dutra que "outros não

O presidente da República, general Eurico Dutra, e o prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Moraes, em declarações aos nossos confrades de "O Jornal", manifestaram-se ontem sobre a situação nacional. Referiram-se ambos aos pronunciamentos de militares sobre a chamada "Ordem e a Lei Serão Mantidas".



"E ambos já falaram" —

A Ordem e a Lei Serão Mantidas

As declarações do presidente Eurico Dutra foram feitas ao reporter num encontro casual, tendo o chefe do governo, ao ser provocado a respeito das manifestações de oficiais superiores sobre a posse do ex-ditador, comentado: — Falarão alguns militares, mas outros não falarão e creio que não falarão. Interrogado sobre a inquietação provocada na opinião pública pelos referidos pronunciamentos, o general Eurico Dutra afirmou: — Estou otimista; a ordem será mantida pelo governo. A lei será cumprida. Recusou-se o presidente da República a tecer comentários sobre a tese da maioria absoluta, frisando que a discussão da mesma foga à sua alçada. A respeito, porém, declarou: — Posso repetir que estou otimista. Não creio que a vida nacional seja perturbada. Este certo de que o regime se desenvolverá normalmente.

A CAMPANHA DO TRIGO
O presidente foi ainda provocado pelo reporter a respeito da campanha do trigo, que se considera ameaçada pela extemporânea preferência do sr. Getúlio Vargas pelo milho. O presidente, porém, considera aquela campanha tecnicamente vitoriosa, frisando que o nosso trigo não deverá desaparecer.

FALA O GENERAL MENDES DE MORAIS
As declarações do general An-

gelo Mendes de Moraes, feitas também a "O Jornal" de ontem, são as seguintes: — As manifestações isoladas de militares, em matéria política de tão grande repercussão, além de criarem para a Nação um ambiente de apreensão, não deixam de causar um certo estreitamento na estrutura disciplinar do Exército, porquanto direitos iguais teriam os demais oficiais, cidadãos também, de opinar de acordo com as suas convicções. — Quanto a mim — acentuou — como prefeito, fazendo parte do governo, não posso deixar de seguir a orientação política do presidente Dutra; como general, não desempenho de uma comissão civil, nada tenho a dizer a respeito, e se estivesse no Exército, penso que a única autoridade para falar em nome da classe é o ministro da Guerra e em nome das Classes Armadas o presidente da República. E ambos já falaram.

PROVIDÊNCIAS DA MARINHA

O ministro da Marinha, ao que constava ontem em esteras autorizadas, tomou mesmo medidas mais rígidas visando a manter intacto o princípio de autoridade e a fazer respeitado o compromisso do governo no sentido de prestigiar e executar as decisões do Judiciário. Assim é que o almirante Pinto de Lima teria sido repreendido por motivo da sua entrevista à imprensa gutulista, cogitando ainda da sua substituição no alto posto de comandante da Esquadra. Deixa-se mesmo que o almirante San-Tiago Dantas fora convidado para assumir esse posto.

Juscelino Quer Fazer Governo Interpartidário

Esboça-se em Minas um movimento destinado a ampliar a base política do sr. Juscelino Kubitschek, eleito governador por uma coligação de partidos, encabeçada pelo PSD e o PR. Segundo colhem em fontes bem informadas, dentro da própria UDN há elementos de expressão dispostos a manter uma política de paz e cooperação com o futuro governo mineiro.

GOVERNO SUPRA-PARTIDÁRIO

O sr. Juscelino Kubitschek estaria correspondendo a esse movimento e o estimulando ao iniciar demarques destinadas a situar o seu governo no plano supra-partidário, abrindo as portas para a colaboração de partidos que lutaram contra a sua eleição ou de grupos políticos que desejem colaborar com a sua administração.

ACIMA DO PSD

Analisando a situação política do seu Estado, um projeto mineiro declarou-nos, ontem, que a situação era especialmente favorável a um movimento estadual, pelo fato de que, eleito governador por uma votação que excedeu a de seu partido, o PSD, cujos quadros foram vitalmente afetados na disputa eleitoral, estava o sr. Juscelino Kubitschek automaticamente autorizado a agir, em benefício da estabilidade do seu governo, sem considerações especiais para com a organização de que faz parte.

A SITUAÇÃO DA UDN
Por outra parte, continuou o nosso informante, a UDN, embora derrotada no pleito para o governo do Estado, elegera grande número de prefeitos municipais, dobrando as suas bancadas na Câmara Federal e na Assembleia Legislativa, constituindo uma base parlamentar que, perdendo o Palácio da Liberdade, perdeu consequentemente o seu principal fator de coesão.

Acrescida a mesma fonte que dentro do udenismo mineiro, esboça-se a criação de alas, algumas das quais francamente favoráveis a um entendimento de pacificação com o sr. Juscelino Kubitschek.

CRESCA A FRENTE POLITICA

Por outro lado, o futuro governador de Minas tem a considerar um fator novo na política do seu Estado: o PTB, que se tornou um partido com ponderável representação no legislativo e ao qual terá de retribuir os votos que recebeu como candidato a governador. Pode-se considerar desde já incorporada a frente política que apoia o governador mineiro o Prático Trabalhista que se junta assim ao PSD ao PR, ao PTN e ao PSB.

Mac Arthur (em pessoa) Inicia Ofensiva Geral no Norte

INICIANDO A TRAVESSIA DO RIO YALU

TOQUIO, 24 — Sexta-feira (U. P.) — Urgente — O general Douglas Mac Arthur ordenou às forças da ONU que efetuam o ataque geral contra as forças comunistas que se encontram do outro lado do rio Yalu.

MAC ARTHUR ANUNCIA
TOQUIO, 24 — Sexta-feira (U. P.) — O general Douglas Mac Arthur, que se encontra na linha de frente coreana anunciou que foi desencadeada a batalha decisiva da guerra e que a ofensiva das forças aliadas nos setores da frente ocidental da Coreia representa o fim da guerra.

ATRAVESSAM O RIO
TOQUIO, 24 — Sexta-feira (U. P.) — As forças aliadas que lutam na Coreia iniciaram a travessia do rio Yalu, segundo referem despachos procedentes da frente de batalha. A ordem para o ataque geral contra as tropas comunistas foi dada pessoalmente pelo comandante em chefe aliado general Douglas Mac Arthur que no momento se encontra na frente ocidental coreana.

ANTES, ERA SILENCIO
TOQUIO, 24 — Sexta-feira (De Earnest Hoberecht, correspondente da U. P.) — Sobre toda a frente de batalha, que se estende por 400 quilômetros na Coreia, reina estranha calma mesclada com o nervosismo e a incerteza, em meio à informações procedentes de diferentes capitais do mundo de que estão sendo realizadas negociações para pôr fim a esta guerra, que já dura há cinco meses.

NEGOCIAÇÕES
Informações de Londres e Washington revelaram que diplomatas britânicos acreditados em Pequim estão procurando convencer os dirigentes comunistas chineses de que retirem

(Conclui na 2.ª página)

UMA MÃE COREANA



CORÉIA — Uma mãe norte-coreana ao ser examinada pela polícia militar norte-americana na área de Hungnam, na Coreia. Observe-se a expressão do garoto. (Foto INP-DC, via aérea)

Segurança da Ordem Legal

J. E. DE MACEDO SOARES

As declarações do sr. general Dutra ao redator do "O Jornal", depois do seu recente discurso de Setúbia, e as claras e peremptórias afirmações do sr. general Mendes de Moraes no mesmo sentido — puseram fim a perigosa exploração militarista que os agentes provocadores queremistas estavam promovendo, servindo-se das ilusões gananciosas de uns, do espírito exibicionista de outros, da imprudência e levandade de quase todos.

A situação política do país está, neste momento, bem nítida. Surgiram na imprensa e no parlamento objeções graves sobre a lisura e legalidade dos processos do escrutínio e da apuração do pleito de 3 de outubro. E, mais grave ainda, visto o resultado numérico da distribuição dos sufrágios, emergiu a questão de princípio, fundamental nos regimes democráticos, que exige a maioria absoluta dos mandantes para a legitimidade do diploma dos mandatários. Essa maioria absoluta distingue o sistema democrático, no qual o maior número assume as responsabilidades do mando, do sistema oligárquico, no qual uma facção minoritária pode impor sua vontade à maioria, confiscando os poderes do Estado para estabelecer um governo de força.

A vigente Constituição brasileira moldou-se no sistema democrático.

Assim, as leis que dela dimanam, formando a estrutura política do país, devem ser vistas à luz dos princípios básicos do regime que ela instituiu. Efetivamente, aí temos a Justiça Eleitoral,

órgão normativo da vontade democrática e supremo responsável pela legitimidade, nas fontes de formação dos Poderes Públicos.

Surgindo na imprensa e no parlamento as referidas objeções à prestabilidade legal dos resultados numéricos, nenhum dos candidatos tendo obtido a maioria absoluta dos votos expressos nas urnas, os corsários do queremismo, ao qual se adiantam, na fúria de prestar serviço e garantir-se as respectivas vantagens — entraram a exorbitar em manobras envolventes, emboscadas e assaltos que acabariam por atingir a disciplina e fidelidade das classes armadas.

A atitude modelar de serenidade e firmeza do sr. presidente da República restabeleceu, dentro em breve, o verdadeiro conceito da legalidade, deixando a descoberto que os falsos denunciadores de "golpes" eram os verdadeiros "golpistas", porque faziam do receio de um adverso julgamento da Justiça o móvel da tentativa de a estrangular.

O sr. general Dutra, em sucessivos documentos liminares — o telegrama ao governador do Pará, o discurso de Setúbia e, por último, as declarações ao "O Jornal" — tirou as últimas penúncias ao embuste queremista. O seu governo, à frente das classes armadas, cumpre o seu dever, garantindo a plenitude das decisões da Justiça Eleitoral, dando ao órgão supremo da organização dos poderes representativos da República a mais completa segurança da sua autoridade.

Quem está, pois, dentro da ordem legal: — o chefe da Nação, pronto a defendê-la quando se

declara pelo poder competente, ou os desviados amadores de interpretações jurídicas, que estão escandalizando o país com suas antepaças de julgamento, para o qual não têm qualidade nem competência?

Não há dúvida que caiba ao parlamento e à imprensa, na apreciação dos fatos políticos, o direito de discutir amplamente os aspectos da sucessão presidencial. Quando parlamentares e jornalistas encaram esses fatos pelo prisma deprimente de suas paixões ou interesses pessoais, à opinião pública cabe julgá-los como merecem. Todavia não é a mesma situação dos chefes militares, que a Nação coloca nos seus altares, certa de que, na total dedicação ao seu serviço, não se deixem marear pela salsugem das ambições desregradas.

O sr. general Dutra pôs termo às exhibições ridículas dos juristas improvisados. Os pretendentes a casarem-se com as pastas do futuro governo terão de pacificar até que chegue a oportunidade para suas exhibições e intrigas. O próprio Vargas, que terá bastante experiência dos homens, deve estar inquieto com tantas dedicações estafadas.

Tudo isso, porém, não representa senão o vislumbre dos sofrimentos e agonias que esperam, o nosso país, que vão alcançar o nosso povo — as tristezas e os prejuízos morais, a Nação dividida contra si mesma, nas trevas de um destino miserável e incerto.



Convocação do Congresso Até 31 de Janeiro a Fórmula Conciliatória

Levada Já à UDN e Recebida Com Simpatia — Automaticamente Convocado Em Casos de Emergência

Enquanto se aguarda o pronunciamento da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, acerca do pedido de convocação extraordinária do Congresso Nacional, de 16 de dezembro até 9 de março,

PREVISTAS POSSIBILIDADES DE CONVOCAÇÃO

Não obstante, o atual Congresso considerará-se automaticamente convocado, até as vésperas da inauguração da nova legislatura, nos casos extraordinários previstos pela Constituição: declaração de estado de guerra ou de sítio ou intervenção federal nos Estados.

FÓRMULA CONCILIATÓRIA
Ao que estamos seguramente

do ano vindouro, articula-se em círculos políticos responsáveis um movimento no sentido de que essa convocação se faça efetivamente até 31 de janeiro.

Informados, seria essa a fórmula conciliatória, já do conhecimento do UDN, que foi o partido patrocinador da iniciativa, visando assegurar a continuidade do Poder Legislativo, nos quarenta dias que separam a posse do presidente da República e a instalação do novo Congresso.

A UDN, segundo ouvimos, aceitou a ideia com simpatia, pois está disposta a evitar o golpe da dualidade de Congressos, que foi acenar pelos próprios elementos da Coligação Populista. "A UDN — acrescentou, no mesmo passo, o mesmo informante — não deseja a confusão, nem a anarquia. Quer apenas a preservação do regime. Se a fórmula aventada atender a esse objetivo, acreditamos que o Partido do Brigadeiro não a recusará".

RESUMO
TELEGRÁFICO

Nenhuma negociação secreta

Oficiais americanos desmentiram as notícias de que estavam sendo realizadas negociações secretas para alcançar a paz no extremo oriente. Por outro lado, mostram-se intrigados com a ausência de resistência comunista ao longo de quase toda a frente de batalha na Coreia.

Sob a acusação de espionagem em favor de Mao Tse Tung, foram fuzilados seis altos funcionários do governo nacionalista chinês, dos quais dois eram generais e um coronel.

Críticas à Inglaterra

O senador norte-americano William Knowland, acusou a Grã-Bretanha de "apaziguar" o comunismo na Ásia.

Acreditou-se que é necessário "impedir qualquer classe de Munch no extremo oriente".

Guardando a fronteira

A rádio de Pequim anunciou que "dezenas de milhares de milicianos chineses se encontram estacionados ao longo da fronteira da Coreia com a Manchúria, prontos a repelir a agressão dos imperialistas norte-americanos".

Mérea propaganda

Os norte-americanos na Coreia qualificaram a atividade dos comunistas chineses, pondo em liberdade 27 soldados americanos que haviam sido aprisionados, como "apenas um gesto de propaganda".

Comunismo nos Estados Unidos

O Partido Comunista norte-americano negou-se a se inscrever como instrumento da Rússia, conforme pedido feito pelo governo.

Essa recusa deu lugar a que se iniciasse um processo por parte do governo, no sentido de o colocar em ilegalidade.

Delegação comunista chinesa

Chegarão a Londres, em trânsito para os Estados Unidos, os nove delegados comunistas chineses que vão tomar parte nas discussões da ONU sobre o problema chinês no conflito coreano.

Desafio aos republicanos

Os parlamentares republicanos que criticam a política exterior dos Estados Unidos, foram desafiados pelo senador democrata Lester C. Hunt de Wyoming, a oferecerem algo construtivo ao invés de novas queixas.

Auxílio à Iugoslávia

Segundo uma Iugoslávia o primeiro embarque de emergência feito pelo Ocidente, visando socorrer o povo iugoslavo, estava em crise de canalização em face de prolongada seca. Esse embarque seguiu da Alemanha.

Investigações

Informa-se que o prefeito eleito da Nova York, Vincent Impertier, abreviara suas férias em Cuba para regressar a Nova York a fim de dirigir pessoalmente as investigações sobre o tráfico de drogas de trem, ontem ocorrido, no qual perderam a vida cerca de 78 pessoas.

Desastres e perseguições

Pessoas da família da esposa de Rafael Urbina, residente em Miami, Nicarágua, solicitaram à Chancelaria do país, que investigasse o paradeiro daquela dama e seus oito filhos, os quais, segundo consta, estão detidos em Caracas. Urbina foi o chefe dos assassinatos do presidente da Junta Governativa da Colômbia.

Última vontade de Shaw

Os restos mortais de George Bernard Shaw receberam o destíno que desejavam, as cinzas, e as de sua esposa, foram espalhadas no jardim de sua residência em Ayot Saint Lawrence, onde viveu durante mais de 40 anos.

Essa foi a última vontade de Shaw.

Prejuízos da inundação

Os prejuízos ocasionados pelas tragicas inundações nos Estados da Califórnia e Nevada, chegaram a cerca de vinte milhões de dólares, calcula-se que, pelo menos, dez mil pessoas ficaram desabrigadas, enquanto o número de casas fatais foi pequeno para o vulto da catástrofe, pois apenas nove pessoas pereceram.

Falta de carvão

O governo húngaro ofereceu gratificações especiais aos mineiros que aumentaram a produção de carvão do país numa tentativa de conseguir elevar a produção nacional, considerada insuficiente para o próprio consumo interno.

Greve ferroviária na Argentina

Informa-se que o serviço ferroviário argentino está praticamente paralisado em razão da greve dos trabalhadores, que pedem salários melhores.

O movimento teve início segunda-feira última.

Americanos
Libertados

Por Chineses

COMANDO DO 8.º EXERCÍTO, Coreia, 23 (U.P.) — Um porta-voz deste comando disse que os chineses puseram em liberdade grande número de soldados sul-coreanos aprisionados, juntamente com 27 norte-americanos, que puderam retornar às suas linhas.

Acreditou-se que os chineses não dispõem de informação precisa quanto ao número de soldados sul-coreanos libertados, mas disse que "foram cerca de três caminhões" cheios. O porta-voz não dispunha de mais detalhes, mas observou que se supunha de que os norte-americanos e sul-coreanos foram libertados independentemente de condições.

Editora de Revistas e Publicações S. A. — "ERICA"

"ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA"

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 5 de Dezembro, às 14 horas na sede social à Avenida Presidente Vargas, 1.928, para deliberar e autorizar à Diretoria a efetuar uma operação de emissão de ações em garantia hipotecária os bens imóveis pertencentes à Sociedade.

Rio de Janeiro, 24 Novembro de 1950.

A DIRETORIA

REGRESSANDO AOS LARES



WAEGWAN, Coreia — Habitantes desta cidade regressam aos seus lares, ao mesmo tempo em que a infantaria das Nações Unidas avança em sua ininterrupta campanha contra os remanescentes das forças comunistas norte-coreanas. (Foto MD-DC, via aérea)

DEBATE-SE EM LONDRES
A QUESTÃO DE SUEZ

LONDRES, 23 (U.P.) — O Primeiro Ministro Clement Attlee está reunido com seu gabinete, figurando como um dos mais urgentes assuntos da conferência a questão de cessar os embarques de armamentos para o Egito durante a atual controvérsia sobre o Suez.

RECLAMA O PARLAMENTO

O governo trabalhista ficou surpreso diante da rebeldia em suas próprias fileiras no Parlamento contra o envio de aviões "tanks", bem como outros equipamentos militares para o Egito, sustentando o ponto de vista de que as tropas devem abandonar a zona do canal. O subsecretário de Estado do Foreign Office, Ernest Davies, finalmente comprometeu-se a que os "tanks", que ora aguardam embarque, não serão enviados enquanto o Parlamento não realizar o debate geral sobre o Egito na próxima semana. Os conservadores apresentaram uma moção de censura, que deverá ser votada ao fim do debate.

PATRULHAS NO CAIRO

CAIRO, 23 (U.P.) — A polícia patrulha as principais ruas desta capital, guardando as embaxadas norte-americanas e britânicas a fim de evitar a repetição dos protestos em massa de ontem contra a recusa britânica em evacuar a zona do canal de Suez. O governo egípcio proibiu todas as manifestações e decretou o Estado de emergência, depois que 12 mil estudantes desfilaram perante os edifícios públicos do Cairo e irromperam distúrbios em vários pontos do país. O sr. Ibrahim Shukry, o único socialista do Parlamento, declarou que apresentará uma moção no sentido de que o governo demita o tratado de 1936 com a Grã-Bretanha.

Disse Kim que os "voluntários" chineses e "todos os povos do mundo, nos estão ajudando" e que reforços estão a caminho das fronteiras. Apoiou o caminho dos oficiais e soldados do exército comunista para que "lutem até o dia da vitória final, desprezando todas as privações e dificuldades".

Segundo o rádio de Khabarovsk, essa declaração foi feita durante o debate no Conselho Central Pro-Unificação da Coreia. Não deu indicação sobre o local onde se encontra estabelecido o alto comando de Kim Ir Sung.

Negocia-se Com Chineses Na Coreia

TOQUIO, 23 (U.P.) — Circulos bem informados dizem que um general norte-americano está conferenciando com os comunistas chineses no nordeste da Coreia, os quais enviaram uma comunicação dizendo que não desejam lutar contra os Estados Unidos. Declaram esses circulos que o aludido general entrou em contato com os comunistas chineses, com a aprovação de MacArthur, mas não há indicação sobre o exato local das negociações.

As conjunturas variam desde uma possível negociação para libertar os prisioneiros norte-americanos em poder dos chineses até uma rendição ou retirada em massa de pelo menos parte do exército comunista chinês na Coreia.

Pedida Uma Investigação No Vietnã

HANOI, Indo-China, 23 (U.P.) — Nguyen Huu Tri, governador do norte do Vietnã, declarou que a China comunista enviou uma força à Indochina e pediu que as Nações Unidas promovam uma imediata investigação "in loco". Acrescentou que as Nações Unidas poderiam transformar a Indochina numa "segunda Coreia" e expulsar os invasores. O Vietnã é um dos estados apoiados pelos franceses e reconhecido pelos Estados Unidos.

Tri, declarou que os comunistas chineses estão fornecendo tanto tropas como armamentos para os rebeldes do Viet-Minh, libertados pelos comunistas, ao longo da fronteira setentrional.

O Urbanismo Escocês Estudado por Estrangeiros

LONDRES, (B.N.S.) — Arquitetos, engenheiros e agricultores da Itália, Suíça, Finlândia, Portugal e Áustria frequentaram recentemente um curso de "Planejamento de Cidades e Vilas na Escócia", preparado pelo British Council, em colaboração com o Departamento de Saúde da Escócia.

PROCURA O GOVÊRNO BRITÂNICO ALIVIAR A
TENSÃO ENTRE A CHINA COMUNISTA E A O. N. U.ENVIADA UMA NOTA OFICIAL
AO "PREMIER" CHOU-EN-LAI

LONDRES, 23 (U.P.) — A Inglaterra tomou a iniciativa de entabular negociações diretas com a China comunista, visando evitar um choque a fundo entre os chineses e as forças da ONU na Coreia.

ENTREGUE A NOTA AO GOVERNO POPULAR

O Ministério do Exterior revelou que o Encarregado de Negócios britânico, em Pequim, entregou, ontem, uma nota oficial ao governo popular central.

A nota reiterava que a ONU não tem designios sobre o território chinês e que as forças do general Douglas MacArthur se retirarão da Coreia tão prontamente quanto a situação o permitir. Sabe-se que a gestão britânica foi feita depois de consultas com os E.E.U.U., França e Canadá. A Inglaterra está em condições de fazê-la, por ter reconhecido o governo comunista chinês.

A nota foi entregue ao Sub-Secretário do Exterior chinês Chang Han-Fu pelo Encarregado de Negócios britânico, J. C. Hutchison, e Chang prometeu encaminhá-la ao Primeiro Ministro e ministro do Exterior, Chou En-Lai.

PERECERAM 78 PESSOAS
NO DESASTRE DE TREM

NOVA YORK, 23 (U.P.) — As autoridades municipais e ferroviárias ordenaram um rigoroso inquérito para apurar as causas do desastre ocorrido com dois trens de subúrbio de Long Island, no qual pereceram 78 pessoas e cerca de 300 ficaram feridas.

COMO NA GUERRA

O último dos 78 corpos dos vagões esmagados na madrugada de hoje, nove horas após o acidente. Os médicos no local não puderam salvar a vida de muitos dos feridos, alguns dos quais ficaram presos nas ferragens durante 7 horas.

ALUZ DOS REFLETORES

NOVA YORK, 23 (U.P.) — Turmas de operários trabalharam ainda hoje para retirar os cadáveres dos destruídos de dois trens de subúrbio de Long Island, em cujo choque pereceram 78 pessoas e cerca de 300 ficaram feridas. Os operários, a luz dos faróis, concluíram as operações às 3.30 horas da madrugada, sete horas após o desastre. Passajeiros gravemente feridos ainda estavam sendo retirados dos destruídos, quase ao fim das operações. Este desastre, que foi dos maiores do século, ocorreu no hora do "rush", ontem à noite.

Washingtã acreditava que o representante britânico não teve muito êxito em suas gestões.

Em Toquio, informou-se que um general norte-americano estava realizando negociações em certo campo de batalha no setor norte-ocidental. Entretanto, não se esclareceu a natureza dessas negociações. Quanto às operações, outra divisão norte-americana, a 25.ª de infantaria, ocupou posições no centro da linha aliada, ao norte de Yongbyon, e a 1.ª de rito Chongchun. As forças da ONU avançaram em toda a frente e em alguns setores suas patrulhas adiantaram-se até 8 quilômetros sem encontrar virtualmente resistência alguma. A 25.ª divisão passou à frente depois de terminar suas "tarefas de limpeza", de que estava incumbida no sul da Coreia.

OPERAÇÕES

Uma força de operações da 25.ª divisão avançou 4 quilômetros ao norte de Yongbyon, também sem encontrar resistência. Unidades da segunda divisão de infantaria norte-americana avançaram, por sua vez, 6 quilômetros, até um ponto situado cerca de 5 quilômetros ao norte do centro ferroviário de Kujangnong, sobre o rio Chongchun. A 1.ª de rito Chongchun e a 2.ª de rito Chongchun, um regimento da sétima divisão de infantaria sul-coreana avançou 6 quilômetros.

Na ONU, uma patrulha da vigésima quarta divisão norte-americana chegou até 5 quilômetros de Chongju, na estrada

da costa ocidental, e tampouco encontrou resistência alguma.

No extremo norte-oriental da linha aliada, a Divisão Capital sul-coreana encontrava-se a 10 quilômetros de Chongjin, última cidade norte-coreana de importância ao sul da fronteira soviética. Os soldados norte-americanos entregaram-se em geral às comemorações do Dia de Ação de Graças, banquetes e festas, e agradeceram realmente a Deus por ter sido a quinta-feira um dia de calma nesta guerra, que já custou tantas vidas.

LIBERTAÇÕES

Dezesseis feridos e diversos barbaços prisioneiros de guerra norte-americanos misteriosamente mortos em liberdade pelos comunistas chineses, declararam que estes lhes haviam dito que não desejavam lutar contra as forças dos Estados Unidos, rogando-lhes que pedissem às tropas da ONU que suspendessem os ataques aéreos.

Segundo informaram aqueles prisioneiros, os soldados chineses os conduziram quarta-feira à noite até o perímetro exterior das linhas aliadas, na zona de Yongbyon, e ali puseram-nos em liberdade. Os comunistas fizeram a mesma coisa com numerosos prisioneiros sul-coreanos.

Os chineses, aparentemente, não apresentaram condição alguma, exceto a de que procurassem obter junto ao comando das forças da ONU a suspensão dos ataques aéreos aliados. Igualmente os vermelhos pediram que os prisioneiros sul-coreanos não fossem enviados para o norte e não contra eles, quando retornassem para as frentes de batalha.

Mac Arthur...

suas forças da Coreia. Washington acreditava que o representante britânico não teve muito êxito em suas gestões.

Em Toquio, informou-se que um general norte-americano estava realizando negociações em certo campo de batalha no setor norte-ocidental. Entretanto, não se esclareceu a natureza dessas negociações. Quanto às operações, outra divisão norte-americana, a 25.ª de infantaria, ocupou posições no centro da linha aliada, ao norte de Yongbyon, e a 1.ª de rito Chongchun. As forças da ONU avançaram em toda a frente e em alguns setores suas patrulhas adiantaram-se até 8 quilômetros sem encontrar virtualmente resistência alguma. A 25.ª divisão passou à frente depois de terminar suas "tarefas de limpeza", de que estava incumbida no sul da Coreia.

OPERAÇÕES

Uma força de operações da 25.ª divisão avançou 4 quilômetros ao norte de Yongbyon, também sem encontrar resistência. Unidades da segunda divisão de infantaria norte-americana avançaram, por sua vez, 6 quilômetros, até um ponto situado cerca de 5 quilômetros ao norte do centro ferroviário de Kujangnong, sobre o rio Chongchun. A 1.ª de rito Chongchun e a 2.ª de rito Chongchun, um regimento da sétima divisão de infantaria sul-coreana avançou 6 quilômetros.

Na ONU, uma patrulha da vigésima quarta divisão norte-americana chegou até 5 quilômetros de Chongju, na estrada

da costa ocidental, e tampouco encontrou resistência alguma.

No extremo norte-oriental da linha aliada, a Divisão Capital sul-coreana encontrava-se a 10 quilômetros de Chongjin, última cidade norte-coreana de importância ao sul da fronteira soviética. Os soldados norte-americanos entregaram-se em geral às comemorações do Dia de Ação de Graças, banquetes e festas, e agradeceram realmente a Deus por ter sido a quinta-feira um dia de calma nesta guerra, que já custou tantas vidas.

LIBERTAÇÕES

Dezesseis feridos e diversos barbaços prisioneiros de guerra norte-americanos misteriosamente mortos em liberdade pelos comunistas chineses, declararam que estes lhes haviam dito que não desejavam lutar contra as forças dos Estados Unidos, rogando-lhes que pedissem às tropas da ONU que suspendessem os ataques aéreos.

Segundo informaram aqueles prisioneiros, os soldados chineses os conduziram quarta-feira à noite até o perímetro exterior das linhas aliadas, na zona de Yongbyon, e ali puseram-nos em liberdade. Os comunistas fizeram a mesma coisa com numerosos prisioneiros sul-coreanos.

Os chineses, aparentemente, não apresentaram condição alguma, exceto a de que procurassem obter junto ao comando das forças da ONU a suspensão dos ataques aéreos aliados. Igualmente os vermelhos pediram que os prisioneiros sul-coreanos não fossem enviados para o norte e não contra eles, quando retornassem para as frentes de batalha.

Mac Arthur...

suas forças da Coreia. Washington acreditava que o representante britânico não teve muito êxito em suas gestões.

Em Toquio, informou-se que um general norte-americano estava realizando negociações em certo campo de batalha no setor norte-ocidental. Entretanto, não se esclareceu a natureza dessas negociações. Quanto às operações, outra divisão norte-americana, a 25.ª de infantaria, ocupou posições no centro da linha aliada, ao norte de Yongbyon, e a 1.ª de rito Chongchun. As forças da ONU avançaram em toda a frente e em alguns setores suas patrulhas adiantaram-se até 8 quilômetros sem encontrar virtualmente resistência alguma. A 25.ª divisão passou à frente depois de terminar suas "tarefas de limpeza", de que estava incumbida no sul da Coreia.

OPERAÇÕES

Uma força de operações da 25.ª divisão avançou 4 quilômetros ao norte de Yongbyon, também sem encontrar resistência. Unidades da segunda divisão de infantaria norte-americana avançaram, por sua vez, 6 quilômetros, até um ponto situado cerca de 5 quilômetros ao norte do centro ferroviário de Kujangnong, sobre o rio Chongchun. A 1.ª de rito Chongchun e a 2.ª de rito Chongchun, um regimento da sétima divisão de infantaria sul-coreana avançou 6 quilômetros.

Na ONU, uma patrulha da vigésima quarta divisão norte-americana chegou até 5 quilômetros de Chongju, na estrada

da costa ocidental, e tampouco encontrou resistência alguma.

No extremo norte-oriental da linha aliada, a Divisão Capital sul-coreana encontrava-se a 10 quilômetros de Chongjin, última cidade norte-coreana de importância ao sul da fronteira soviética. Os soldados norte-americanos entregaram-se em geral às comemorações do Dia de Ação de Graças, banquetes e festas, e agradeceram realmente a Deus por ter sido a quinta-feira um dia de calma nesta guerra, que já custou tantas vidas.

LIBERTAÇÕES

Dezesseis feridos e diversos barbaços prisioneiros de guerra norte-americanos misteriosamente mortos em liberdade pelos comunistas chineses, declararam que estes lhes haviam dito que não desejavam lutar contra as forças dos Estados Unidos, rogando-lhes que pedissem às tropas da ONU que suspendessem os ataques aéreos.

Segundo informaram aqueles prisioneiros, os soldados chineses os conduziram quarta-feira à noite até o perímetro exterior das linhas aliadas, na zona de Yongbyon, e ali puseram-nos em liberdade. Os comunistas fizeram a mesma coisa com numerosos prisioneiros sul-coreanos.

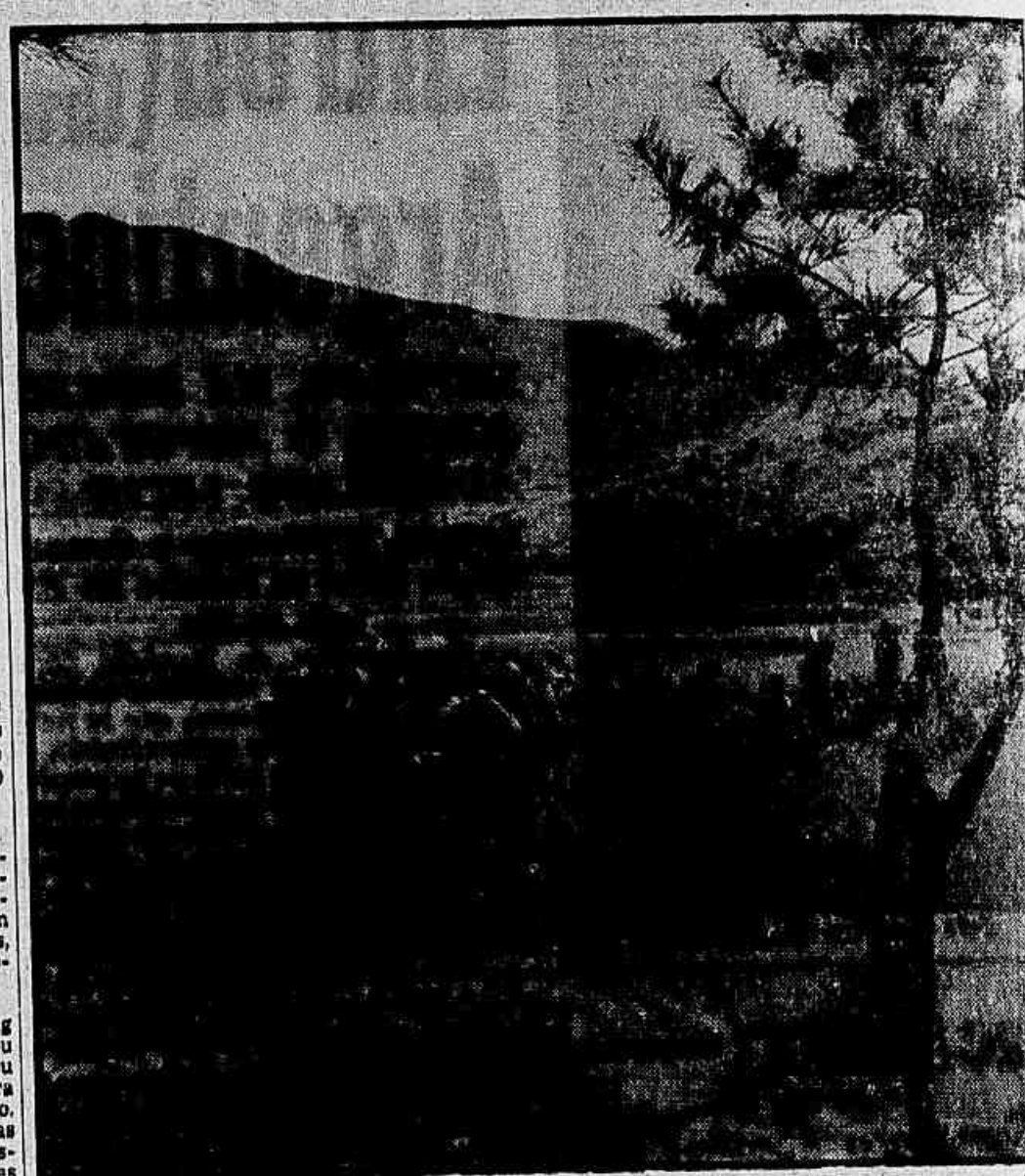
Os chineses, aparentemente, não apresentaram condição alguma, exceto a de que procurassem obter junto ao comando das forças da ONU a suspensão dos ataques aéreos aliados. Igualmente os vermelhos pediram que os prisioneiros sul-coreanos não fossem enviados para o norte e não contra eles, quando retornassem para as frentes de batalha.

Mac Arthur...

suas forças da Coreia. Washington acreditava que o representante britânico não teve muito êxito em suas gestões.

Em Toquio, informou-se que um general norte-americano estava realizando negociações em certo campo de batalha no setor norte-ocidental. Entretanto, não se esclareceu a natureza dessas negociações. Quanto às operações, outra divisão norte-americana, a 25.ª de infantaria, ocupou posições no centro da linha aliada, ao norte de Yongbyon, e a 1.ª de rito Chongchun. As forças da ONU avançaram em toda a frente e em alguns setores suas patrulhas adiantaram-se até 8 quilômetros sem encontrar virtualmente resistência alguma. A 25.ª divisão passou à frente depois de terminar suas "tarefas de limpeza", de que estava incumbida no sul da Coreia.

AUSTRALIANOS PARA A COREIA



Os componentes do 3.º Batalhão Real Australiano foram submetidos a sérios exercícios de adestramento em Haramura, Japão, em preparação para os combates na Coreia, ao lado das forças das Nações Unidas. Na foto, elementos desse batalhão, durante os exercícios no Japão, manobrando um morteiro. (Foto B.N.S.)

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Mac Arthur...

suas forças da Coreia. Washington acreditava que o representante britânico não teve muito êxito em suas gestões.

Em Toquio, informou-se que um general norte-americano estava realizando negociações em certo campo de batalha no setor norte-ocidental. Entretanto, não se esclareceu a natureza dessas negociações. Quanto às operações, outra divisão norte-americana, a 25.ª de infantaria, ocupou posições no centro da linha aliada, ao norte de Yongbyon, e a 1.ª de rito Chongchun. As forças da ONU avançaram em toda a frente e em alguns setores suas patrulhas adiantaram-se até 8 quilômetros sem encontrar virtualmente resistência alguma. A 25.ª divisão passou à frente depois de terminar suas "tarefas de limpeza", de que estava incumbida no sul da Coreia.

OPERAÇÕES

Uma força de operações da 25.ª divisão avançou 4 quilômetros ao norte de Yongbyon, também sem encontrar resistência. Unidades da segunda divisão de infantaria norte-americana avançaram, por sua vez, 6 quilômetros, até um ponto situado cerca de 5 quilômetros ao norte do centro ferroviário de Kujangnong, sobre o rio Chongchun. A 1.ª de rito Chongchun e a 2.ª de rito Chongchun, um regimento da sétima divisão de infantaria sul-coreana avançou 6 quilômetros.

Na ONU, uma patrulha da vigésima quarta divisão norte-americana chegou até 5 quilômetros de Chongju, na estrada

da costa ocidental, e tampouco encontrou resistência alguma.

No extremo norte-oriental da linha aliada, a Divisão Capital sul-coreana encontrava-se a 10 quilômetros de Chongjin, última cidade norte-coreana de importância ao sul da fronteira soviética. Os soldados norte-americanos entregaram-se em geral às comemorações do Dia de Ação de Graças, banquetes e festas, e agradeceram realmente a Deus por ter sido a quinta-feira um dia de calma nesta guerra, que já custou tantas vidas.

LIBERTAÇÕES

Dezesseis feridos e diversos barbaços prisioneiros de guerra norte-americanos misteriosamente mortos em liberdade pelos comunistas chineses, declararam que estes lhes haviam dito que não desejavam lutar contra as forças dos Estados Unidos, rogando-lhes que pedissem às tropas da ONU que suspendessem os ataques aéreos.

Segundo informaram aqueles prisioneiros, os soldados chineses os conduziram quarta-feira à noite até o perímetro exterior das linhas aliadas, na zona de Yongbyon, e ali puseram-nos em liberdade. Os comunistas fizeram a mesma coisa com numerosos prisioneiros sul-coreanos.

Os chineses, aparentemente, não apresentaram condição alguma, exceto a de que procurassem obter junto ao comando das forças da ONU a suspensão dos ataques aéreos aliados. Igualmente os vermelhos pediram que os prisioneiros sul-coreanos não fossem enviados para o norte e não contra eles, quando retornassem para as frentes de batalha.

Mac Arthur...

suas forças da Coreia. Washington acreditava que o representante britânico não teve muito êxito em suas gestões.

Em Toquio, informou-se que um general norte-americano estava realizando negociações em certo campo de batalha no setor norte-ocidental. Entretanto, não se esclareceu a natureza dessas negociações. Quanto às operações, outra divisão norte-americana, a 25.ª de infantaria, ocupou posições no centro da linha aliada, ao norte de Yongbyon, e a 1.ª de rito Chongchun. As forças da ONU avançaram em toda a frente e em alguns setores suas patrulhas adiantaram-se até 8 quilômetros sem encontrar virtualmente resistência alguma. A 25.ª divisão passou à frente depois de terminar suas "tarefas de limpeza", de que estava incumbida no sul da Coreia.

OPERAÇÕES

Uma força de operações da 25.ª divisão avançou 4 quilômetros ao norte de Yongbyon, também sem encontrar resistência. Unidades da segunda divisão de infantaria norte-americana avançaram, por sua vez, 6 quilômetros, até um ponto situado cerca de 5 quilômetros ao norte do centro ferroviário de Kujangnong, sobre o rio Chongchun. A 1.ª de rito Chongchun e a 2.ª de rito Chongchun, um regimento da sétima divisão de infantaria sul-coreana avançou 6 quilômetros.

Na ONU, uma patrulha da vigésima quarta divisão norte-americana chegou até 5 quilômetros de Chongju, na estrada

da costa ocidental, e tampouco encontrou resistência alguma.

No extremo norte-oriental da linha aliada, a Divisão Capital sul-coreana encontrava-se a 10 quilômetros de Chongjin, última cidade norte-coreana de importância ao sul da fronteira soviética. Os soldados norte-americanos entregaram-se em geral às comemorações do Dia de Ação de Graças, banquetes e festas, e agradeceram realmente a Deus por ter sido a quinta-feira um dia de calma nesta guerra, que já custou tantas vidas.

LIBERTAÇÕES

Dezesseis feridos e diversos barbaços prisioneiros de guerra norte-americanos misteriosamente mortos em liberdade pelos comunistas chineses, declararam que estes lhes haviam dito que não desejavam lutar contra as forças dos Estados Unidos, rogando-lhes que pedissem às tropas da ONU que suspendessem os ataques aéreos.

Segundo informaram aqueles prisioneiros, os soldados chineses os conduziram quarta-feira à noite até o perímetro exterior das linhas aliadas, na zona de Yongbyon, e ali puseram-nos em liberdade. Os comunistas fizeram a mesma coisa com numerosos prisioneiros sul-coreanos.

Os chineses, aparentemente, não apresentaram condição alguma, exceto a de que procurassem obter junto ao comando das forças da ONU a suspensão dos ataques aéreos aliados. Igualmente os vermelhos pediram que os prisioneiros sul-coreanos não fossem enviados para o norte e não contra eles, quando retornassem para as frentes de batalha.

Mac Arthur...

suas forças da Coreia. Washington acreditava que o representante britânico não teve muito êxito em suas gestões.

Em Toquio, informou-se que um general norte-americano estava realizando negociações em certo campo de batalha no setor norte-ocidental. Entretanto, não se esclareceu a natureza dessas negociações. Quanto às operações, outra divisão norte-americana, a 25.ª de infantaria, ocupou posições no centro da linha aliada, ao norte de Yongbyon, e a 1.ª de rito Chongchun. As forças da ONU avançaram em toda a frente e em alguns setores suas patrulhas adiantaram-se até 8 quilômetros sem encontrar virtualmente resistência alguma. A 25.ª divisão passou à frente depois de terminar suas "tarefas de limpeza", de que estava incumbida no sul da Coreia.

OPERAÇÕES

Uma força de operações da 25.ª divisão avançou 4 quilômetros ao norte de Yongbyon, também sem encontrar resistência. Unidades da segunda divisão de infantaria norte-americana avançaram, por sua vez, 6 quilômetros, até um ponto situado cerca de 5 quilômetros ao norte do centro ferroviário de Kujangnong, sobre o rio Chongchun. A 1.ª de rito Chongchun e a 2.ª de rito Chongchun, um regimento da sétima divisão de infantaria sul-coreana avançou 6 quilômetros.

Na ONU, uma patrulha da vigésima quarta divisão norte-americana chegou até 5 quilômetros de Chongju, na estrada

da costa ocidental, e tampouco encontrou resistência alguma.

No extremo norte-oriental da linha aliada, a Divisão Capital sul-coreana encontrava-se a 10 quilômetros de Chongjin, última cidade norte-coreana de importância ao sul da fronteira soviética. Os soldados norte-americanos entregaram-se em geral às comemorações do Dia de Ação de Graças, banquetes e festas, e agradeceram realmente a Deus por ter sido a quinta-feira um dia de calma nesta guerra, que já custou tantas vidas.

LIBERTAÇÕES

PRORROGADA A APURAÇÃO (na Bahia) ATÉ 10 DE DEZEMBRO

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Nomeações de Escriturários Na Pasta do Trabalho

Decretos Administrativos Nas Pastas da Justiça, Relações Exteriores e Fazenda e No Dasp — Outros Atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta do TRABALHO — Nomeando, escriturários, classe E, Adair Maciel Barreto, Albeniz Casado Lima, Albercio Avila, Anunciate Amélia Mazarri, Arani Pereira de Castro, Cecilia Zoghbi, Celso Fernandes do Prado, Corina Aguiar Rodrigues, Edmilson Monteiro, Eunice Régio Silva, Hildenor Fonseca Marques, Jacirama Pinto de Vasconcelos, José Xavier Leite, Maria Clementina do Nascimento, Maria Ivete Mota Machado, Maria do Perpétuo Socorro Santos, Maria Rodrigues de Paula, Mirandolina Souto, Neife Tomé, Odete de Aguiar, Paulo Frassinetti Sanchez, Raimunda Evertin de Paiva, Raimunda Moreira dos Santos, Rodolfo Roland da Paixão, Teófilo Lopes da Silva, e Teresinha de Barros e Vasconcelos.

Designando, no Conselho da Delegação do Trabalho Marítimo no porto de Paranaguá, suplente, e representante dos empregadores, respectivamente, Elói Picanço Cardoso e Jullio Flores e, suplente o representante dos empregados, respectivamente, Severino Lima e Laudelino Barcelos dos Santos.

Na pasta da JUSTIÇA — Concedendo naturalização a Joaquim Arantes da Silva Junior, natural de Portugal, e a Clara Levy, natural da Inglaterra.

Nomeando, na Justiça do Distrito Federal, escreventes juramentados Rubens Lopes da Cunha e Hilda Dias da Cruz Passos, e escreventes auxiliares Wilton Sarmiento da Cunha e Nelson Francisco de Almeida.

Concedendo aposentadoria a Anísio Alves, guarda civil, classe I.

Concedendo exoneração, de investigador, referência 23, a José de Faria Vinagre.

Reajustando os proventos de

interesse da administração, da Coletoria das Rendas Federais em Monte Siso, Minas, para a extorção de Presidente Wenceslau, São Paulo.

Transferindo a pedido, da Coletoria das Rendas Federais em São João do Triunfo, Paraná, para a extorção em Venâncio Aires, Rio Grande do Sul, o coletor Melcher Soares.

NO DASP — Nomeando, interinamente, diretor de divisão, padrão C2, o engenheiro, classe K, Jaime Ferreira Sampaio.

Concedendo exoneração, de oficial administrativo, classe J, a Newton Mender de Aragão.

OUTROS ATOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Nomeando, interinamente, em comissão, diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, o major Danilo da Cunha Nunes.

Conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, grau de Oficial, para Antonio Leite Cruz, primeiro secretário da Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro;

alterando a lotação do Ministério da Educação e Saúde; e, abrindo ao Conselho Nacional de Economia, crédito especial para atender às despesas com a organização e funcionamento do referido órgão.

DECRETO SANCIONADO

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério das Relações Exteriores, crédito especial para atender às despesas de transporte aéreo de malas diplomáticas trocadas, entre a Secretaria do Estado e as Missões diplomáticas brasileiras, no período de 1945 e 1949.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Pedro Calmon, ministro da Educação, e Marcel Dias Pequeno, ministro interino do Trabalho; e, em audiência, o governador do Amazonas, sr. Júlio Francisco de Carvalho Filho.

Transferindo, "ex-officio", no

Em sua sessão de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral, examinando o pedido formulado pelo T.R.E. da Bahia, resolveu prorrogar até o dia 10 de dezembro o prazo para apuração das eleições naquele Estado.

MENSAGEM DE CAFÉ FILHO AO POVO DE SÃO PAULO

S. PAULO, 24 (D. C.) — Comunicando oficialmente a sua decisão, renunciando a cadeira de deputado federal, para ocupar a vice-presidência da República, o sr. Café Filho acaba de enviar a seguinte mensagem ao eleitorado de São Paulo, Estado onde obteve o maior número de votos: "Eleito vice-presidente da

Requerida a Destituição do Diretório Nacional do P. T. N.

O sr. Leonel Ramos, 1.º secretário do Partido Trabalhista Nacional, entregou ontem ao T. S. E. uma longa representação contra os srs. Hugo Borghi e Emilio Carlos, culminando por pedir a destituição do diretório nacional e do diretório regional de São Paulo daquele Partido.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Solicita o sr. Leonel Ramos ao TSE, que notifique o diretório nacional do PTN para que apresente contas e comprove as despesas realizadas com propaganda durante o período eleitoral.

DESTITUIÇÃO DOS DIRETORIOS

Em face dessas irregularidades e da forma prevista pelo artigo 141, § 2.º do Código Eleitoral, o sr. Leonel Ramos, na qualidade de 1.º secretário, requer ao TSE a destituição do diretório nacional e do diretório regional de São Paulo e do Partido Trabalhista Nacional.

Nas Comissões da Câmara

Mais Quatro Orçamentos Relatados

EXMINOU A COMISSÃO DE FINANÇAS DOIS PROJETOS DE CRÉDITO

A comissão de Finanças, na sessão extraordinária que realizou ontem, examinou as emendas provenientes do Senado a diversos projetos do Orçamento Geral da República.

Foram aprovados os projetos de crédito de 1.º e 2.º graus, relativos ao pagamento de juros e amortização de empréstimos.

Em face disso, o sr. José Bonifácio, relator, pediu a aprovação dos projetos de crédito.

Em seguida, o sr. José Bonifácio, relator, pediu a aprovação dos projetos de crédito.

Em seguida, o sr. José Bonifácio, relator, pediu a aprovação dos projetos de crédito.

Em seguida, o sr. José Bonifácio, relator, pediu a aprovação dos projetos de crédito.

Em seguida, o sr. José Bonifácio, relator, pediu a aprovação dos projetos de crédito.

Em seguida, o sr. José Bonifácio, relator, pediu a aprovação dos projetos de crédito.

Em seguida, o sr. José Bonifácio, relator, pediu a aprovação dos projetos de crédito.

Em seguida, o sr. José Bonifácio, relator, pediu a aprovação dos projetos de crédito.

Em seguida, o sr. José Bonifácio, relator, pediu a aprovação dos projetos de crédito.

Em seguida, o sr. José Bonifácio, relator, pediu a aprovação dos projetos de crédito.

Em seguida, o sr. José Bonifácio, relator, pediu a aprovação dos projetos de crédito.

Em seguida, o sr. José Bonifácio, relator, pediu a aprovação dos projetos de crédito.

Em seguida, o sr. José Bonifácio, relator, pediu a aprovação dos projetos de crédito.

Em seguida, o sr. José Bonifácio, relator, pediu a aprovação dos projetos de crédito.

Em seguida, o sr. José Bonifácio, relator, pediu a aprovação dos projetos de crédito.

Em seguida, o sr. José Bonifácio, relator, pediu a aprovação dos projetos de crédito.

Em seguida, o sr. José Bonifácio, relator, pediu a aprovação dos projetos de crédito.

Em seguida, o sr. José Bonifácio, relator, pediu a aprovação dos projetos de crédito.

CONGRESSO NACIONAL

Por 153 a 66 Foi Rejeitado Um Veto Presidencial

Pela Segunda Vez, Na Presente Legislatura — Manda Aproveitar No Serviço Ativo Oficiais da Reserva da FAB — Dois Oradores, Um a Favor e Outro Contra, Usaram a Palavra Durante a Sessão — Cenas Emocionantes, Lagrimas e Risos, Concluíram a Sessão, Ontem

Por 153 votos contra 66 e 7 em branco, o Congresso Nacional rejeitou o veto do presidente da República ao art. 2.º e parágrafo único do projeto n.º 266, de 1949, que dispunha sobre o aproveitamento no serviço ativo da FAB de Oficiais Subalternos da Reserva de 2.ª Classe da Aeronáutica.

Este fato, a rejeição de um veto, ocorre pela segunda vez na atual legislatura. O primeiro projeto, mantido contra a decisão do presidente da República, dispunha sobre a concessão de pequenos agudes no nordeste.

A SESSÃO

As 14.30 horas, foram instalados os trabalhos sob a presidência do senador João Vilas Boas. Lida e aprovada a ata passou-se à discussão do parecer da Comissão Especial que opinava pela aprovação do veto.

Usaram a palavra dois congressistas. O deputado Guaracy Silveira que defendeu a manutenção do projeto nos termos

em que foi aprovado pelas duas casas do Congresso. O sr. João Henrique, relator da Comissão Especial, defendeu o parecer emitido por aquela comissão.

Recitados os votos, verificou-se que, por dois votos apenas, o projeto havia sido mantido.

O PROJETO

O projeto que será promulgado pelo Presidente do Senado, está redigido no seguinte teor:

Art. 2.º Os aspirantes e oficiais da Reserva de 2.ª classe da Aeronáutica que, nos termos do Decreto-lei n.º 2.661, de 22 de agosto de 1949, foram matriculados nos cursos de formação de Oficial Aviador, de Oficial Mecânico ou de Saúde, e os concluírem com aproveitamento, serão depois disso inscritos no Alameda como agregados, imediatamente abalizados no último oficial de igual posto já promovido, e assim permanecerão até que, pela ordem da sua classificação intelectual dentro da respectiva turma escolar, lhes venha a caber a inclusão no Quadro que lhes seja relativo.

Parágrafo único — A antiguidade de posto do oficial agre-

gado, nos termos da disposição anterior, será contada da data da desagração e inclusão no Quadro.

Art. 2.º São incluídos no Quadro de Oficiais Auxiliares, em via de extinção, os aspirantes e oficiais subalternos da Reserva de 2.ª classe da Aeronáutica, convocados para o serviço ativo, nos termos do n.º 52 da Portaria número 41, de 7 de fevereiro de 1944, no período de 22 de agosto de 1942 a 22 de agosto de 1945 com a finalidade de permanência no serviço ativo da Força Brasileira, até a idade limite em que devem ser transferidos para a reserva remunerada, após vinte e cinco anos de serviço.

Parágrafo único — Esses oficiais e aspirantes terão acesso até o posto de Capitão, independentemente de outras formalidades precisando, porém, para ultrapassarem esse posto, de preencher as exigências do Decreto-lei número 3.448, de 23 de julho de 1941.

Art. 3.º Continuam em vigor todas as disposições do Decreto-lei n.º 9.831, de 22 de agosto de 1946, que não colidirem com os termos da presente lei.

(Conclusão da 3.ª página)

Homenagem dos Jorn

listas ao sr. Munhoz da Rocha

A Banqueta de Imprensa da Câmara dos Deputados, bem como os amigos e admiradores do deputado Bento Munhoz da Rocha Netto, numa manifestação de respeito pela sua eleição para governador do Estado do Paraná, resolveram homenageá-lo com um banquete para o qual são convidados de honra o deputado Café Filho, a todos os atuais deputados e antigos governadores dos diversos Estados, que na ocasião, se encontrarem nesta capital. A homenagem será realizada no sábado, dia 9 de dezembro, no Restaurante do Automóvel Clube.

Prefeitura do Distrito Federal • PAGAMENTO DE DEZEMBRO NO DIA 13

Dadas as medidas mandadas adotar pelo prefeito Mendes de Moraes na Secretaria de Administração, o pagamento do funcionalismo municipal, até o ano de 1949, bem como o de funcionários da Prefeitura, será efetuado no dia 13 de dezembro próximo, sob a forma de cheque.

PAGAMENTO DAS DIFERENÇAS

NO DIA 27

Terá início, no dia 27, segunda-feira, o pagamento das diferenças de vencimentos devidas ao funcionalismo municipal, até o ano de 1949, bem como o de funcionários da Prefeitura, sob a forma de cheque.

DECRETOS ASSINADOS

O prefeito assinou os seguintes decretos: 1.º — Dispõe sobre a criação de uma comissão de fiscalização de obras.

2.º — Dispõe sobre a criação de uma comissão de fiscalização de obras.

3.º — Dispõe sobre a criação de uma comissão de fiscalização de obras.

4.º — Dispõe sobre a criação de uma comissão de fiscalização de obras.

5.º — Dispõe sobre a criação de uma comissão de fiscalização de obras.

6.º — Dispõe sobre a criação de uma comissão de fiscalização de obras.

7.º — Dispõe sobre a criação de uma comissão de fiscalização de obras.

8.º — Dispõe sobre a criação de uma comissão de fiscalização de obras.

9.º — Dispõe sobre a criação de uma comissão de fiscalização de obras.

10.º — Dispõe sobre a criação de uma comissão de fiscalização de obras.

11.º — Dispõe sobre a criação de uma comissão de fiscalização de obras.

12.º — Dispõe sobre a criação de uma comissão de fiscalização de obras.

13.º — Dispõe sobre a criação de uma comissão de fiscalização de obras.

14.º — Dispõe sobre a criação de uma comissão de fiscalização de obras.

15.º — Dispõe sobre a criação de uma comissão de fiscalização de obras.

Ribeiro, Artur de Oliveira Sales, Jair Alves, Walvík José Luiz, Santana, Pedro Silva, Ernesto de Lima Coelho, José Cardoso, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro, Edgar Santos Malhada, Guilherme, Antônio, Américo Cruz, Alcio Simões, Alcides Tozato, Alberto dos Santos Bezerra, José Fernandes da Silva, Vitor Gonçalves, Calisto, Newton Will, José Escarcill Braga, Leonardo Cardoso dos Santos, Galdino Domingues Coelho, Gregório Leandro

A Nossa Opinião

O "Caso" Paraense

NÃO se confina no Rio a agitação queremista. Em toda parte vê-se irromper o movimento que visa intimidar a Justiça eleitoral, denotando o plano subversivo que o pseudo-trabalhismo concebeu para usurpar o poder.

As manchetes terroristas da imprensa carioca a serviço do sr. Getúlio Vargas ecoam no texto dos telegramas demagógicos dos queremistas estaduais, assim criando-se, a pouco e pouco, o "clima" para a submissão da Lei à vontade disciplinatória do PTB.

O caso do Pará é típico. A princípio, quando ainda não se falava em candidaturas presidenciais, o general Barata era cortejado pelo "queremismo", reconhecido como "líder popular" e enaltecido por sua dedicação aos interesses paraenses.

Passados os tempos, verificando-se que o general Barata seria fiel à sua pátria — o PSD — na campanha presidencial, o queremismo subversivo uniu-se a todos os adversários do senador paraense, para apontá-lo à execução pública como prepotente e aterrorizante.

A campanha ampliou-se quando as urnas começaram a mostrar que o general Assunção — o "candidato de Vargas" — não tinha sido tão feliz quanto esperava. Desde esse momento, não se passa dia sem que surjam nos jornais notícias de "atentados" de autoria de partidários do senador Barata, ou "provas" de sua intervenção perturbadora no pleito...

O objetivo dos amigos do sr. Vargas, com essa campanha, é claro. Temendo a vitória do adversário pretendem, desde já, invalidar o futuro pronunciamento da Justiça. Usam, então, a tática do ladrão perseguido pelo clamor público e passam a acusar os "baratistas" da prática de atos que eles próprios estão cometendo todos os dias.

Assim está agindo o queremismo, no Pará e na Capital da República.

E ainda há quem suponha que essa gente pode se tornar a guardiã da Lei e da Ordem...

O Direito Moderno e as Massas

O sr. Odilon Braga, falando em Belo Horizonte, nas celebrações do aniversário da Ordem dos Advogados, fixou em belas palavras, a orientação que o direito moderno vem dando às questões sociais, no sentido de evitar as lutas de classe.

Disse o ilustre mineiro que o Direito "disponde de eficientes recursos para o encaminhamento de soluções justas para as massas, atendendo os conflitos de classe que o mundo contemporâneo está assistindo. O Direito tende a dar forma jurídica à luta de classes." E adiantou: "Em todo o processo dessa evolução social devem, porém, estar sempre presentes os princípios da legalidade democrática... Vivemos sob circunstâncias inquietantes, na atual emergência político-social brasileira. Uma nova cruzada democrática em prol do povo e das instituições do regime deve estar a cargo dos advogados brasileiros."

Essas palavras do eminente líder udenista têm, nesta hora, uma significação toda especial. A solução dos conflitos sociais, dentro das fórmulas jurídicas e democráticas, interessa, sem dúvida, aos que de fato desejam uma era de tranquilidade e de trabalho. Mas não é o objetivo dos populistas. Estes desejam fomentar as rivalidades. Não procuram resolver pendências, mas incrementá-las sob a bandeira de um falso socialismo. É para isso que o sr. Vargas anuncia uma reforma de base no regime. É para anular, em nosso país, a intervenção democrática do Direito nas questões sociais.

A Exclusão do Milho

OBSERVA-SE no Entendimento Comercial, assinado entre o Brasil e a Inglaterra, a ausência do milho na lista das exportações brasileiras.

Entretanto, se atentarmos para as peculiaridades que caracterizam a produção e o comércio de milho em nosso país, veremos que sua inclusão, em quantidades substanciais, no entendimento em questão, era uma tarefa de complexidade intrinsecamente impossível.

Sempre foi, por exemplo, absolutamente irregular sua participação no comércio exterior, onde aparece nas últimas três décadas com intervalos variáveis de 6 a 8 anos. Sendo que depois da expressiva exportação de 245 milhões de cruzeiros em 1947, caindo para 163 milhões em 1948, passou virtualmente a zero em 1949! Assim, também é peculiar sua exigua circulação, tanto interna como externa, pois praticamente 90% da produção é utilizada pelo próprio produtor que o destina à alimentação animal e para o replantio, conforme dados de Conjuntura Econômica de março deste ano. E por último os preços do nosso produto são sensivelmente mais elevados que os do mercado internacional.

Outro fato que pode haver causado dificuldades para a inclusão do milho no entendimento foi a suposição, naqueles momentos, de que o produto seria incluído entre aqueles a serem negociados no comércio de compensação. Hipótese vista com inteira simpatia pelos ingleses.

Eis porque o milho não foi incluído no Entendimento Comercial entre o Brasil e a Inglaterra, já que não se pode por em dúvida a eficiência dos nossos negociadores, nesse entendimento, eficiência que ficou sobejamente demonstrada no caso da importação de enxadas e tecidos.

A Palavra Exata

O general Angelo Mendes de Moraes ouviu-se a palavra exata e oportuna, na hora em que alguns oficiais-generais quebraram uma tradição das nossas forças armadas, prejulgando, de público, uma causa dependente dos tribunais.

Ante a confusão das línguas, o general prefeito pronunciou a frase correta, a única que poderia e deveria ser dita por um soldado neste momento: Disse que "a única autoridade para falar em nome do Exército é o ministro da Guerra e em nome das classes armadas o presidente da República".

Dai se tem que as vozes ouvidas, daqui e dali, quer no fim da última semana, quer no decorrer desta, não podem ser encaradas como representativas do pensamento das corporações de que fazem parte os que as emitiram.

Conforme bem acentuou, para o mesmo matutino, o presidente da República, apenas "falaram alguns militares", não se podendo a isso atribuir os dons da revogação da sua anterior proclamação de garantir os princípios constitucionais tendo em vista o que foi decidido pelo Poder Judiciário, o que executará.

Membros das forças armadas, ainda que se digam simples cidadãos, não podem se despir daquela condição, ao se pronunciarem a respeito de problemas eminentemente políticos, e, por isso mesmo, suas declarações, sem poderem traduzir conceitos de autoridade, provocam um ambiente de insegurança prejudicial à normalidade em que se devem desenvolver os problemas dessa natureza.

Devem, assim, ter calado profundamente as palavras do general Angelo Mendes de Moraes, na mencionada entrevista: "As manifestações isoladas de militares, em matéria política de tão grande repercussão, além de criarem para a Nação um ambiente de apreensão, não deixam de causar um certo estremecimento na estrutura disciplinar do Exército, porquanto direitos iguais teriam os demais oficiais, cidadãos também, de opinar de acordo com as suas convicções".

São esses os verdadeiros termos em que deve ser colocada a posição das forças armadas em face do pleito de 3 de outubro. Desapareceria a ordem democrática se cada um daqueles que ocupam os postos de comando militar viessem a público, num desejo de antecipação de julgamento, para indicar este ou aquele caminho à Justiça. Pelas forças armadas, só os ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica podem falar, e estes em nada se afastam da proclamação, feita diante da tropa em manobras, pelo presidente Eurico Gaspar Dutra, de executar fielmente o que foi decidido pelo Tribunal Superior.

CONDIÇÕES



DEVERA' estar chegando por estas horas, a Nova York, a delegação de comunistas chineses que nas NN.UU. tratará da ameaça à paz mundial provocada pela sua intromissão na guerra da Coreia.

Com a aproximação das forças das NN.UU., das usinas hidroelétricas do rio Yalu, da industrializada província chinesa da Manchúria e das Províncias Marítimas Soviéticas, e com a intervenção na luta de tropas chinesas, ameaça a praticamente encerrada e vitoriosa campanha da Coreia, ser sucedida por uma guerra com a populosa China e eventualmente com a sua aliada russa e com todos os povos da esfera soviética.

Será este o objetivo da intervenção chinesa, ditada por Moscou? A resposta será dada pelas suas emissárias e conhecidas as condições para a retirada de suas tropas.

Proporão eles possivelmente uma ou algumas das seguintes condições: 1) garantias aos seus interesses nas usinas do Yalu; 2) entrega da ilha Formosa, último reduto nacionalista protegido pela esquadra norte-americana, à República Popular; 3) expulsão dos delegados nacionalistas das NN.UU. e admissão de representantes do regime comunista; 4) a retirada das forças das NN.UU. da Coreia.

Concordam os EE.UU. em garantir as usinas do Yalu; proporão eles provavelmente que Formosa seja entregue às NN.UU. até a realização do Tratado de Paz com o Japão e um plebiscito na ilha para decidir sobre seu futuro "status"; não apoiarão nem vetarão uma decisão da maioria do Conselho de Segurança para admissão da República Popular.

Mas se oporão decididamente a qualquer exigência para retirada de forças da Coreia, antes da realização de eleições e da reconstrução democrática do país.

Acreditam as autoridades das NN.UU. e dos EE.UU. que a República Popular da China não está em condições políticas e econômicas para enfrentar uma guerra em grande escala.

Maioria, Absoluta e Simples

Pedro Dantas

(Colunista Parlamentar do D.C.)



PARA definir noções claras como "maioria absoluta", "maioria simples" ou "relativa" e "pluralidade" já foram invocados, além dos tratadistas de direito público, os verbetes dos dicionários. Não obstante, ainda há quem discuta, fingindo desentendimento. Vejamos nos dispositivos do Regimento Interno da Câmara — os que transcrevemos ontem e outros ainda — o que corresponde, em sua sistemática, a cada uma daquelas noções. Em relação à "maioria absoluta", não há dúvida que subsiste, após a transcrição do art. 8º n. I.

MAIORIA DE VOTOS QUER DIZER MAIORIA SIMPLES

O art. 8º é o que prescreve as formalidades exigidas para a eleição da Mesa. A primeira, a do inciso I, é a seguinte: "Presença da maioria absoluta dos deputados". Quem poderá ter a mínima dúvida sobre o que isso quer dizer? Maioria absoluta dos deputados, é mais de metade do total dos membros da Câmara. Portanto, quando o inciso XII exige "maioria absoluta de votos" para eleição em primeiro escrutínio, o que está exigindo é o voto da maioria absoluta dos deputados. Outra maioria, só poderia ser a relativa aos votantes, ou maioria simples.

Maioria simples é o critério com que se contenta o Regimento para a eleição em 2º escrutínio, por expressa disposição do inciso XIV, do mesmo artigo: "maioria simples, em segundo escrutínio". No mesmo sentido, já mostramos que essas fórmulas são empregadas na própria Constituição, nos arts. 42 e 45 I 2º. O primeiro determina que, salvo disposição constitucional em contrário, "as deliberações (em cada Câmara) serão tomadas por maioria de votos, presente a maioria dos seus membros". O segundo, relativo às garantias das imunidades parlamentares, dispõe: "A Câmara interessada deliberará sempre pelo voto da maioria dos seus membros".

Aqui, temos a maioria absoluta. No outro caso, a expressão "maioria de votos" está ali por "maioria simples". E, na verdade, "maioria simples", "maioria de votos", querem dizer a mesma coisa: a maioria que não é absoluta, que não é calculada sobre a totalidade dos membros do corpo deliberativo, mas apenas relativamente aos membros presentes. As duas noções aparecem juntas e claris-

simas no art. 180 do Regimento (Título X — Da perda de mandato):

"Nos casos previstos nos ns. I e II do art. 177, a perda de mandato será declarada pela Câmara por maioria de votos, presente a maioria absoluta dos deputados". Nesse caso, maioria absoluta é a dos presentes; a deliberação, entretanto, pode ser adotada por maioria simples ou relativa (ao número dos presentes) ou maioria de votos, que vem a ser a mesma coisa.

CONDIÇÃO DE EXISTÊNCIA DO ATO DA ESCOLHA

Quando o Código Eleitoral, no art. 115, determina que sejam proclamados eleitos, presidente e vice-presidente, "os candidatos que tiverem obtido maioria de votos", não está exigindo maioria absoluta, mas simples maioria. É o máximo que o legislador podia conceder, em face do lapso material de secretaria, que não incluiu no texto do projeto constitucional submetido a plenário as palavras "maioria absoluta", aprovadas pela Comissão, como demonstrou irrefutavelmente "Um Constituinte", em carta que este jornal divulgou.

Diante do lapso, o Código prescindiu da maioria absoluta; não poderia exigí-la, no silêncio da Constituição. A simples maioria, porém, era e é imprescindível, pois é condição de existência de todo pronunciamento coletivo majoritário. A maioria simples é condição jurídica de existência de um pronunciamento coletivo, e, como tal, não poderia o legislador dispensá-la, como efetivamente não dispensou. A maioria absoluta representa uma conveniência política, utilíssima ao prestígio dos governos e perfeitamente compreensível, num regime de voto obrigatório, como o nosso.

A diferença objetiva das duas maiorias, a absoluta e a simples, bem como a importância da escolha de um ou de outro critério, resulta evidente de um exemplo numérico. Em um colégio eleitoral de 12 milhões de eleitores, a maioria absoluta é de mais de 6 milhões. Não é maioria ocasional, para a qual tenha influído a abstenção, por exemplo. Se, desses 12 milhões, só votaram 8 milhões, a simples maioria será de mais de 4 milhões. E, porém, relativa, porque talvez não subsistisse caso os 12 milhões tivessem comparecido.

Ciência ao Alcance de Todos

A Linguagem Dos Animais

"Ele só falta falar" — é um elogio comumente feito a cães inteligentes. Mas será que os animais não falam? A resposta depende do que entendemos por falar. Nossa linguagem é instrumento de extraordinária complexidade, que serve para transmitirmos aos outros nossas emoções e pensamentos; porém muito mais os pensamentos que as emoções. De fato, quando queremos exprimir emoções, "faltam-nos as palavras".

Os animais, sem dúvida, se comunicam, mas a "linguagem" deles é tão rudimentar quando comparada com a nossa como a sua inteligência. Aliás, os psicólogos já mostraram que a linguagem e o pensamento se desenvolvem paralelamente, influiu, cada qual, à medida que se desenvolve, sobre a evolução do outro. Há uma diferença fundamental entre a linguagem dos animais e a humana. É que nós designamos os objetos por substantivos, suas qualidades e relações por outras categorias gramaticais, usamos termos para exprimir entidades abstratas e relações, criamos um mundo irreel com as palavras, tingindo-as de matizes sutis, comunicamos aos outros, até mesmo estados de espírito e as mais transcendentes elucubrações. Os animais, por outro lado, só são capazes de exprimir emoções primárias — fome,

raiva, medo, satisfação, etc. — mas nunca pensamentos. Um chimpanzé mostra-se zangado quando lhe tiramos uma banana, feliz quando a devolvemos; mas não é capaz de tecer nenhum comentário sobre a banana.

A gramática dos animais só possui uma categoria: a das interjeições. É como se nossa fala fosse apenas constituída de gritos, gemidos, e exclamações como oh!, ah!, uii!, all, oral, pagagaloi, ahn!, uéu!, uii!, socorro!, cuidado!, etc.

Mas não é só por sons que os animais, ou os homens, se comunicam. Usam também a mímica (gestos e expressões fisiológicas) em larga medida. Os cavalos exprimem impaciência, e os touros furor escarvando o solo com as patas dianteiras. Os cães, com movimentos vivos da cauda mostram alegria, e colocando-a entre as pernas — orlas murchas — manifestam desamparo ou medo.

Também não há dúvida que os odores despreendidos por certos animais servem de orientação para outros indivíduos da mesma espécie. Entre as mariposas, os machos vêm de muito longe para gátiolas vazias onde estiverem as fêmeas e nelas permanecem embora suas companheiras se encontrem "em pessoa" a alguns centímetros de distância dentro de uma campânula de vidro que impede o despreendimento dos odores. Se eles as procurassem guiados pela visão é claro que

iriam para junto da campânula. Certos mamíferos que vivem em bandos conseguem manter-se agregados principalmente pelo cheiro que desprendem. Os viados deixam, ao pastar, um odor especial do foinho e das patas impregnando o capim, e por ele se orientam os companheiros desgarrados. É bem conhecido como os cães se orientam pelo faro e como identificam seus semelhantes pelo cheiro que desprendem.

Um magno problema da psicologia animal é saber se a linguagem usada pelos bichos é aprendida por imitação como a nossa. Para isso um cientista francês conservou um macaco isolado desde o nascimento até completar cinco anos, e pôde verificar que ele se exprimia na "língua dos macacos" perfeitamente bem. A conclusão é que os macacos já nascem sabendo emitir os sons próprios para expressão de seus sentimentos: fazem-no por instinto. Notemos que, no caso humano, a linguagem articulada é aprendida, mas aquelas expressões que correspondem à "linguagem" dos bichos — as interjeições mais simples — são todas inatas, instintivas. De fato os bebês não precisam aprender a dar gritos de tipos diversos, de acordo com seu estado de espírito.

Certos animais, entretanto, especialmente as aves, aprendem por imitação grande parte de sua "linguagem". Todo criador de canários sabe que para obter um bom cantor é preciso manter o principiante junto de um veterano para que ele ouça e imite. Um canário criado com um rouxinol chega a produzir uma imitação bem satisfatória do canto deste último.

Mas, mesmo nestes casos, a capacidade de cantar é apenas parcialmente aprendida: a ave sabe cantar por instinto, sem aprender, mas é capaz de aperfeiçoar-se pela aprendizagem. Uma experiência feita com pintos de muito elucida a este respeito. Dois lotes de cem pintos nascidos em chocadeira foram criados isoladamente. Um deles foi posto em condição de poderem os pintos ouvir a "linguagem" de galinhas e galos adultos criados perto; o outro lote foi conservado fora do alcance de qualquer som emitido por aves. Os frangos e frangas em que se transformaram os pintos dos dois lotes emitiam todos os sons comuns entre os de sua espécie, mas os frangos que podiam ouvir o canto dos galos cantavam muito melhor do que os que não podiam.

Todos conhecem até que ponto os papagaios são capazes de imitar sons e até mesmo a linguagem humana. É claro, entretanto, que as palavras que imitam nada significam para eles.

Avalanche Perigosa

Maurício de Medeiros



PRECISAMENTE no momento em que reúne um Congresso Nacional de Educação, o Poder Legislativo, sob a pressão de interesses políticos, faz tudo para desmantelar o ensino superior do país, transferindo por atacado para a responsabilidade financeira da União um sem número de estabelecimentos de ensino superior mantidos até aqui pelos Estados, quando não por iniciativa privada. Enquanto isso o projeto de lei de diretrizes e bases do ensino, remetido somente pelo Governo a esse mesmo Poder Legislativo, fica encalhado à espera de Parecer e exame pelas comissões competentes.

E' mais ou menos do mesmo tipo o projeto de lei da Câmara de Vereadores, em boa hora vetado pelo prefeito do Distrito Federal, restabelecendo uma Universidade do Distrito Federal com a oficialização pela Prefeitura de um bom número de estabelecimentos de ensino fundados e mantidos até aqui por iniciativa privada.

A idéia de manter o Distrito Federal uma Universidade sua já foi tentada ao tempo em que Anísio Teixeira dirigia o ensino municipal. Foi fundada com solenidade e sua direção foi confiada a um homem respeitável como é o dr. Afonso Pena Junior. Chegou a funcionar e a ter alunos. Mas depois sofreu um original processo de condensação, transformando-se na atual Faculdade de Filosofia, incorporada à Universidade do Brasil.

Que razões teriam motivado essa transformação? Creio que a maior foi o bom-senso, mostrando que numa cidade em que o Poder Público já mantém uma Universidade criar uma outra oficial é um excesso incompreensível, maxime para a Prefeitura do Distrito Federal, que já tem o ônus bastante apreciável de ministrar o ensino primário a uma população em idade escolar crescente e carecente ainda de prédios escolares, a despeito de todo o esforço das autoridades municipais.

Os responsáveis por esse ensino primário sabem muito

bem que as condições materiais com que se defrontam os impedem de proporcionar aos alunos das escolas públicas um ensino perfeito e, principalmente, impedem de dar a essas escolas o papel educativo que lhes cabe e que só é possível com maior permanência dos educandos dentro de cada escola. A carência de prédios justifica o abominável sistema dos dois turnos, o que representa para cada grupo de alunos apenas algumas horas por dia de permanência na escola. A carência de prédios escolares resulta da falta de recursos financeiros para construir tantos prédios quantos os necessários para que em cada qual deles funcione um só turno de alunos pelo espaço de tempo preciso para o duplo trabalho da escola: — o de instrução e o de educação.

Muito tem feito a atual administração do ensino municipal. Mas esse muito ainda não pôde atingir aquele ideal pedagógico de escolas em prédios apropriados e no número necessário.

A uma Prefeitura que luta dessa forma para proporcionar um ensino primário perfeito vai-se impor o ônus de todos os Institutos que formam uma Universidade. E que vantagem para o ensino? Os Institutos indicados para serem reunidos em Universidade já têm vida própria e não creio que se possam queixar dela. O objetivo único da transferência para a Municipalidade é evidentemente dar ao seu corpo docente o caráter de funcionários públicos. Mas com isso se transferem também para os cofres da Prefeitura todos os encargos assaz onerosos da manutenção material de tais Institutos, com seus laboratórios e respectivo aparelhamento. Que vantagem de ordem pública haverá em tal medida?

A anda de oficialização de estabelecimentos de ensino deve cessar, se não quisermos ver nela submerso o ensino oficial tradicional que já o Estado proporcionava e que se tornará cada vez mais dispensado com essa avalanche que a política desencadeou sobre ele.

O Que se Diz:

...QUE, por incrível que pareça, a grande batalha pelos postos de governo do sr. Getúlio Vargas (que se supõe presidente eleito da República) está se travando pela pasta da Agricultura, a qual geralmente costuma ser dada a quem sobra das outras; atribuindo-se talvez esta súbita importância à anunciada Cruzada do Milho, que o ex-ditador anuncia...

...QUE, entre outros, estaria exigindo a pasta da Agricultura o próprio sr. Bautista Luizardo, o qual, desta forma, seria o embaixador do trigo de Perón junto ao milho de Vargas...

...QUE, entretanto, o próprio Getúlio estaria atropalhado com as múltiplas promessas feitas, das quais a mais forte seria de dar dito Ministério à Minas, cabendo ao Rio Grande de o da Viagem...

...QUE, em virtude disso, um dos candidatos mineiros, certo sr. Valter Ataíde (PTB, Minas), está se dilapidando num duelo com Luizardo, competindo na lista de merecimento pela ambicionada pasta do Milho...

A Opinião do Leitor

MOTORISTAS DA PREFEITURA

Um motorista da Prefeitura, assinando seu nome com reserva, enviou uma carta a este jornal, relatando grave fato que vem ocorrendo com todos, ou quase todos, seus colegas da profissão. O fato é o seguinte:

Os motoristas da Prefeitura trabalham, em média, duas horas a mais do tempo determinado, em virtude daqueles a quem servem não levar na devida conta a jornada exata prescrita nos regulamentos municipais. Dirigindo os carros oficiais, fora das horas do expediente, não são creditados pelo trabalho extraordinário. Ficam, por isso mesmo, impossibilitados de um maior descanso, na melhor das hipóteses, ou de embelegar as horas extraordinárias em trabalho lucrativo. Os que trabalham duas horas a mais constroem uma minoria privilegiada, pois a maioria absoluta chega a dobrar o tempo de trabalho contínuo, igualmente sem remuneração extra.

O motorista que nos escreveu declara que o prefeito ignora tal fato. Tem certeza disso. Mas aponta um meio fácil e habil de ser feito, sobre a questão fiscalizadora, para corrigir o fato. Basta que se verifique, nas garagens municipais, o livro do movimento diário dos automóveis oficiais. Ali se verá a comprovação da denúncia.

Se o fato, realmente, procede é de lamentar. Os motoristas, como se sabe, são pessoas que ganham pouco e gastam muito, porque suas famílias são, quase sempre, famílias numerosas. Trabalhando extraordinariamente sem lucrar nada, além da remuneração em serviço particular remunerado, estão sendo duplamente prejudicados. Que o prefeito não sabe do fato denunciado, não resta nenhuma dúvida. No caso afirmativo, a anomalia teria deixado de existir.

Com a carta do motorista, estamos certos que as autoridades competentes adotarão providências indispensáveis, regularizando o tempo de serviço desses servidores municipais, em sua jornada diária.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e — Oficinas: — Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR. Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIN

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral: 23-3763
Diretor Redator-Chefe: 43-3614
Diretor Gerente: 43-3930
Gerência: 23-4612
Redação: 23-2229
Reportagem e Redação: 23-4712
Oficinas: 43-7754

Departamento de Difusão: 23-3662

BALCAO DE PUBLICIDADE: Assinaturas - Venda de Jornais: 43-5609

Venda avulsa: Dias úteis: ... Cr\$ 0,50
Aos domingos: ... Cr\$ 1,00

Assinaturas: Anual: ... Cr\$ 150,00
Semestral: ... Cr\$ 80,00
Dominical: ... Cr\$ 50,00

Países d. Convenção Postal: Anual: ... Cr\$ 350,00
Semestral: ... Cr\$ 200,00

(Sob R. Registro Postal)

PUBLICIDADE: A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A. com sede nesta capital, à Travessa da Oliveira nº 27, 1.º andar, telefones 23-4355 e 23-5735, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e cópias.

PARA 25 DO CORRENTE,
A'S 6,45 HORAS:

EXAME DE MOTORISTAS

Barros Portella — Cesar Gomes de Paula Marçal — Apolo Peret

za — Clovis Gonçalves de Souza
za — Perle Machado — Moraes
Lucena — Almir Guinancio

Roberto Correla Lima — Adela
de Rachid Farah — Jean Cla
de De Freitas — Pery Rabelo d
Paula — Renato Barbosa d
Souza — Ely de Barros Caldes
PARA 25 DO CORRENTE,
A'S 8,15 HORAS:
Joaquim Ferreira Alves — Be
nardo Moreira Rigand — Sey
rino Gomes de Moraes — T
Stoltz — Mario Carelli — Vel
mar Araujo dos Santos — Vir
llo Vieira Geros — Marien
me — José Francisco — Alfre

Haimundo Glicerio de Souza ..	4	la de apelo legal.	— Paulo Rodrigues — Paulo...
Teodoro de Paiva Coimbra	15	Durval Alves Amaral — AF —	reira de Farias — Manuel So...
José Elidio ..	20	20.º IV — Indeferido, em face	res Bastos — Alexandre de O...

veira e Silva — Antonio Inacio do Invenico — Sebastião Barbosa — Alvaro Augusto Seixas — Cosme Anello do Amaral — Joaquim Ferreira Copello — Paulo Canavases — Julio Ramalho — Antonio Pereira da Silva — João Alves Ferreira — Alberto Coutinho Guimarães — Anselmo Figueira Chaves — Fernando Soares da Rocha — William John Norman e José Torres Nobre.

PARA 25 DO CORRENTE,
A'S 9,45 HORAS:
Oswaldo Henrique dos Santos,

João Angelino Custodio	3	Alvaro de Souza Fernandes" — Au-	de Azevedo — José Ramos da S.
José Antonio dos Santos	30	torizo, na forma do parecer do sr.	va Lorega Filho — Læarth in-
			cio Magalhães — Euclides Tav-

res — Ruth Wellisch Rebêche;
Eduardo Agueda Santos —
filho Mendes de Mesquita —
rei Dombos — Jean Seller —
torcedor Francisco Sebastião
Alvaro Machado — Raul Elino
vares do Nascimento — José Ma-
ciano da Veiga — José Gonçalves
Loura — José Alvarez Garcia.
Deteulvir Correia Maranhoto
Arlido Galvão Reis — Milton Bo-
nhausen de Faria — Edson Teix-
ra Guimarães — José Alves Gu-
roz — Jorge Bellazze Passos
Newton Alves Leite — Teodoro
Gomes Moraes —
to Soares — Jaime de Souza Di-
ves — João de Santanna — J-
sé Catharino Filho.

João Evangelista Ribeiro — TM —

João Kronenberg - Arnaldo M
chado - Tasso Monteiro, - Po
carpo Quintas Poppus - Man
Carvalho - Chalm Ickz Suel
Frachtengarten - Genecí Alves
Silva Carlos Lopes de Oliveira
- Humberto - Manoel de
Antonio Gomes Araujo - Valdir
Barreto de Vasconcelos - Jo
Tinoco de Carvalho, Filho
Newton da Silva Nerez - Jo
Nunes da Silva - Antonio
pes Felipe - José Flô Pa
- Urbano Sérgio Ribeiro Ros
Luiz França e Silva - Rosa
José Lopes - Euclides Barba
da Silva - Dorelino Barba
Luiz Augusto Buri - Antonio
Almeida Carvalhal - Sebast
Tolentino Carneira, França, s. a

zou para o serviço e sob a responsabilidade do encarregado do centro telefônico em decorrência de

23 de novembro de 1950. — **P. RETOR.** (Ass.) — Major Carlos de Menezes Côrtes.

“METROPOLE” — Companhia Nacional de Seguros de Acidente no Trabalho (Em liquidação)

Em cumprimento ao disposto no art. 74, e seu parágrafo Dec. lei n.º 2.627 de 28 de Setembro de 1940 combinado com o art. 143 do Dec. lei n.º 2.063 de 7 de Março de 1950,

ra — Submeta-se o interessado à inspeção de saúde.

Rio, 13 de Novembro de 1934
 as.) Archimedes Pires Mo
 de Carvalho — Liquidante.

quanto a duração de cada clichê, havendo sempre o perigo de formação de uma emulsão

AFÉ-QUE ENFIM

AMANHÃ

a
m
n

xcis rejeitando a água. Não se torna necessária qualquer aten-

MILITARES

chegar

Comunicando o início das operações de sua filial em

BA
inaugurada no dia
e colocar desde já
dos seus prezados
vembro de 1950.
e Março, 73/77

1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 26

ENTRELINHA

FINAL, chegou a nossa vez:

"E agora queremos fazer aqui um elogio desinteressado, coisa bem rara..." ("Entrelinha", DIÁRIO CARIOCA, 21-11-50).

Bem rara nos outros, se nos permitirmos.

O Cristo Redentor desapareceu por instantes atrás de uma nuvem e reapareceu dentro da noite escura como uma visão de luz solta no espaço. Alguém a nosso lado diz que em noites assim gosta de imaginar o susto de um forasteiro ao ver o céu abrir-se por instantes e a figura do Redentor surgir ante seus olhos; feita de luz, imagina um marinheiro suco que abandona seu navio no caos e sal bebendo de botequim em botequim, sem nada saber do Rio nem do Brasil, e vai parar, digamos na Urca. Ela que o pobre marinheiro, já completamente bêbado, olha para o céu de madrugada e vê surgir das nuvens o Cristo Redentor. Volta para o seu navio, volta para a Suécia e profundamente impressionado com o milagre abandona tudo, entra para um convento. E acrescenta a imaginação de nosso amigo:

— Trinta anos depois, tendo levado uma vida de santo, está contando para alguém o milagre de sua conversão, mas essa alguém já esteve no Brasil e exclama: "O que aconteceu não foi um milagre. O senhor viu, foi uma estátua no alto do morro do Corcovado!" O monge medita um pouco e suspira: "Trinta anos dessa vida, por causa de uma simples estátua! Então foi milagre mesmo!"

EVIDENTEMENTE, não havendo um tabelamento do preço de livros, cada livraria pode cobrar o preço que bem entende. E nós temos a liberdade de comprar ou não. Dentro desse raciocínio, é o caso de escolhermos não comprar mais livros na Livraria Briguelet, por exemplo. As obras de Flaubert, dois volumes da "Pielada", custam na livraria Agir 165 cruzeiros o volume; na Briguelet custam 285 cruzeiros o volume. Cobram pelo romance de Proust 820 cruzeiros quando a poucos passos, na livraria Guanabara a mesma obra é vendida por 450 cruzeiros, quase a metade do preço. E é a mesma edição, salvo o papel celofane com que a envolveram, para impressionar. Chamamos o caixa:

— Mas isso é um furto! — comentamos.

— Não é furto não — explica ele. — É que cobramos o franco a 150 centavos.

Se o leitor está pensando em comprar uma casa experimente procurar um corretor e verá como nos perdemos facilmente nos paradoxos do nosso tempo.

Esta casa não vale o preço que estão pedindo — dirá o corretor. — Mas não podem vender por menos, porque senão terão prejuízo.

E esta outra, por que está tão cara? — perguntaremos.

Por que é em Copacabana, zona de dez pavimentos. Em Ipanema o terreno está valorizado porque é zona de seis pavimentos. Já no Leblon o senhor não encontrará nada barato, porque não se pode construir senão quatro pavimentos.

E nesse bairro novo, além do Leblon?

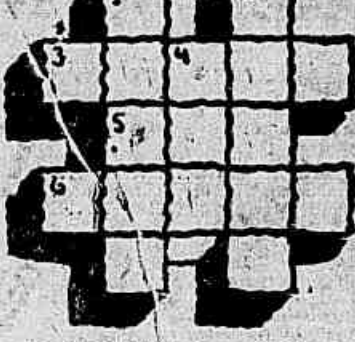
Ah, nesse bairro nem se fala: tudo caríssimo, porque não se pode construir senão residência.

F. S.

Passatempo

PALAVRAS
CRUZADAS

CELESTIN



HORIZONTAIS: 3. — Patulante.
5. — Abreviatura de isto. 6. — Vaca muito magra.

VERTICAIS: 1. — Mucumungos brasileiros de origem africana. 2. — Escuro, pardo. 4. — Postul.

CHARADAS
Novíssima: Os marujos plantam e MARCAM — 2: a EMBARCACAO — 2: enquanto ANAGA CANCAO POPULAR.

Sinopda: Todo IMBECIL fica orgulhoso de ser recebido na CORTE — 3-2.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

Palavras cruzadas: HORIZONTAIS

— 31 — Dado A.C.I. — 35 — VERTICAIS — Saga — Ibis — Da

UI. Charadas: ESCAPO — LITICO.

O Dia Astrológico



HOJE, 24 — Não inicie viagens hoje, não peça favores, nem testes de assuntos jurídicos ou financeiros. Pode tratar de negócios imobiliários. Lua Cheia, às 12,39 horas.

ACONECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números propícios, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Bom dia para casamento e reuniões. Manhã difícil: a tarde será bem favorável com os vaticínios acima e mais sucessos materiais e sociais, 14, 16 e 18; 41, 70 e 81. (horas e números).

ENTRE 13 DE JANEIRO E 13 DE FEVEREIRO:

Riscos de acidentes; brigas com parentes ou inimigos e males orgânicos. Fortes dissabores e profundos ressentimentos com amigos ou parentes, 14, 16 e 18; 41, 61 e 81. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Sem assuntos importantes no dia de hoje, 13, 16 e 18; 22, 64 e 108. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Contradições, dificuldades materiais e nervos abalados. Tarde ariscada, ameaças de prejuízos

e escândalos, 12, 22 e 23; 75, 76 e 77. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Desespero, negócios impensados e prejuízos, 15, 17 e 24; 78, 80 e 84. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Probabilidades de grandes sucessos, problemas elevados e apoio de amigos eminentes. Propria para realizações de negócios já iniciados. Duvidoso para encetar viagens, 12, 14 e 18; 21, 41 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO:

Manhã promissora, tarde difícil, com "rompentos de amizades e nervos abalados", 16, 18 e 30; 78, 79 e 90. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Inclinação para os prazeres. Negócios periclitantes; a tarde será de surpresas agradáveis, 13, 16 e 17; 31, 61 e 71. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Resoluções imprevistas e decepções, com amigos ou parentes, 14, 16 e 18; 41, 61 e 81. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Contradições, ambigüidade egoísta e negócios mal amparados, 11, 12 e 29; 22, 24 e 20. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Caráter superior e resoluto. Exito nos negócios de imóveis. Novos conhecimentos e recebimentos. Surpresas agradáveis, 11, 13 e 23; 14, 23 e 24. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Confusão em todos os assuntos, conquistas atrevidas e desfechos íntimos, possibilidades felizes pela manhã. A tarde será de duvida infundada, 10, 14 e 30; 64, 68 e 74. (horas e números).

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 22 DE JANEIRO:

MIRAKOFF.

O Redescobrimiento do "Vestido de Noiva"

O SUCESSO DE "TOP OF THE LADDER" EM LONDRES — OS CENÁRIOS DA PEÇA DE NELSON RODRIGUES

A Revista do DIÁRIO CARIOCA (um dos Suplementos Dominicais do DIÁRIO CARIOCA, impressa a cores) publicará no próximo domingo uma interessante reportagem sobre o "Redescobrimiento de 'Vestido de Noiva', em face do sucesso recentemente obtido, em Londres, por Laurence Olivier com a montagem da peça 'Top of the Ladder'.

Trata-se de uma reportagem sobre a peça e a solução encontrada pela direção e cenografia para "Vestido de Noiva" em sua montagem, lembrando o trabalho realizado por Santa Rosa e Ziembinski há 7 anos, quando foi lançada a tragédia de Nelson Rodrigues pelos "Comediantes".

Além dessa reportagem, a Revista do DIÁRIO CARIOCA publicará:

"Chamam-na a Garota do Glamour", pequena novela de Tony Beacon: "As Últimas Férias das Professorandas de 50", "A Vida Heróica dos Pilotos da Prova", "A Estrela e o Crack", "João Gaudilho Não Prende Ser Glamour", e as habituais seções de Trabalhos de Agulha, Culinária, Modas, Xadrez, Bridge, Discos, Palavras Cruzadas, Psicologia, etc.

Além disso, a Revista do DIÁRIO CARIOCA publicará:

"Chamam-na a Garota do Glamour", pequena novela de Tony Beacon: "As Últimas Férias das Professorandas de 50", "A Vida Heróica dos Pilotos da Prova", "A Estrela e o Crack", "João Gaudilho Não Prende Ser Glamour", e as habituais seções de Trabalhos de Agulha, Culinária, Modas, Xadrez, Bridge, Discos, Palavras Cruzadas, Psicologia, etc.

Além disso, a Revista do DIÁRIO CARIOCA publicará:

"Chamam-na a Garota do Glamour", pequena novela de Tony Beacon: "As Últimas Férias das Professorandas de 50", "A Vida Heróica dos Pilotos da Prova", "A Estrela e o Crack", "João Gaudilho Não Prende Ser Glamour", e as habituais seções de Trabalhos de Agulha, Culinária, Modas, Xadrez, Bridge, Discos, Palavras Cruzadas, Psicologia, etc.

Além disso, a Revista do DIÁRIO CARIOCA publicará:

"Chamam-na a Garota do Glamour", pequena novela de Tony Beacon: "As Últimas Férias das Professorandas de 50", "A Vida Heróica dos Pilotos da Prova", "A Estrela e o Crack", "João Gaudilho Não Prende Ser Glamour", e as habituais seções de Trabalhos de Agulha, Culinária, Modas, Xadrez, Bridge, Discos, Palavras Cruzadas, Psicologia, etc.

Além disso, a Revista do DIÁRIO CARIOCA publicará:

"Chamam-na a Garota do Glamour", pequena novela de Tony Beacon: "As Últimas Férias das Professorandas de 50", "A Vida Heróica dos Pilotos da Prova", "A Estrela e o Crack", "João Gaudilho Não Prende Ser Glamour", e as habituais seções de Trabalhos de Agulha, Culinária, Modas, Xadrez, Bridge, Discos, Palavras Cruzadas, Psicologia, etc.

Além disso, a Revista do DIÁRIO CARIOCA publicará:

"Chamam-na a Garota do Glamour", pequena novela de Tony Beacon: "As Últimas Férias das Professorandas de 50", "A Vida Heróica dos Pilotos da Prova", "A Estrela e o Crack", "João Gaudilho Não Prende Ser Glamour", e as habituais seções de Trabalhos de Agulha, Culinária, Modas, Xadrez, Bridge, Discos, Palavras Cruzadas, Psicologia, etc.

Além disso, a Revista do DIÁRIO CARIOCA publicará:

"Chamam-na a Garota do Glamour", pequena novela de Tony Beacon: "As Últimas Férias das Professorandas de 50", "A Vida Heróica dos Pilotos da Prova", "A Estrela e o Crack", "João Gaudilho Não Prende Ser Glamour", e as habituais seções de Trabalhos de Agulha, Culinária, Modas, Xadrez, Bridge, Discos, Palavras Cruzadas, Psicologia, etc.

Além disso, a Revista do DIÁRIO CARIOCA publicará:

"Chamam-na a Garota do Glamour", pequena novela de Tony Beacon: "As Últimas Férias das Professorandas de 50", "A Vida Heróica dos Pilotos da Prova", "A Estrela e o Crack", "João Gaudilho Não Prende Ser Glamour", e as habituais seções de Trabalhos de Agulha, Culinária, Modas, Xadrez, Bridge, Discos, Palavras Cruzadas, Psicologia, etc.

Além disso, a Revista do DIÁRIO CARIOCA publicará:

"Chamam-na a Garota do Glamour", pequena novela de Tony Beacon: "As Últimas Férias das Professorandas de 50", "A Vida Heróica dos Pilotos da Prova", "A Estrela e o Crack", "João Gaudilho Não Prende Ser Glamour", e as habituais seções de Trabalhos de Agulha, Culinária, Modas, Xadrez, Bridge, Discos, Palavras Cruzadas, Psicologia, etc.

Além disso, a Revista do DIÁRIO CARIOCA publicará:

"Chamam-na a Garota do Glamour", pequena novela de Tony Beacon: "As Últimas Férias das Professorandas de 50", "A Vida Heróica dos Pilotos da Prova", "A Estrela e o Crack", "João Gaudilho Não Prende Ser Glamour", e as habituais seções de Trabalhos de Agulha, Culinária, Modas, Xadrez, Bridge, Discos, Palavras Cruzadas, Psicologia, etc.

Além disso, a Revista do DIÁRIO CARIOCA publicará:

"Chamam-na a Garota do Glamour", pequena novela de Tony Beacon: "As Últimas Férias das Professorandas de 50", "A Vida Heróica dos Pilotos da Prova", "A Estrela e o Crack", "João Gaudilho Não Prende Ser Glamour", e as habituais seções de Trabalhos de Agulha, Culinária, Modas, Xadrez, Bridge, Discos, Palavras Cruzadas, Psicologia, etc.

Além disso, a Revista do DIÁRIO CARIOCA publicará:

"Chamam-na a Garota do Glamour", pequena novela de Tony Beacon: "As Últimas Férias das Professorandas de 50", "A Vida Heróica dos Pilotos da Prova", "A Estrela e o Crack", "João Gaudilho Não Prende Ser Glamour", e as habituais seções de Trabalhos de Agulha, Culinária, Modas, Xadrez, Bridge, Discos, Palavras Cruzadas, Psicologia, etc.

Além disso, a Revista do DIÁRIO CARIOCA publicará:

"Chamam-na a Garota do Glamour", pequena novela de Tony Beacon: "As Últimas Férias das Professorandas de 50", "A Vida Heróica dos Pilotos da Prova", "A Estrela e o Crack", "João Gaudilho Não Prende Ser Glamour", e as habituais seções de Trabalhos de Agulha, Culinária, Modas, Xadrez, Bridge, Discos, Palavras Cruzadas, Psicologia, etc.

Além disso, a Revista do DIÁRIO CARIOCA publicará:

"Chamam-na a Garota do Glamour", pequena novela de Tony Beacon: "As Últimas Férias das Professorandas de 50", "A Vida Heróica dos Pilotos da Prova", "A Estrela e o Crack", "João Gaudilho Não Prende Ser Glamour", e as habituais seções de Trabalhos de Agulha, Culinária, Modas, Xadrez, Bridge, Discos, Palavras Cruzadas, Psicologia, etc.

Além disso, a Revista do DIÁRIO CARIOCA publicará:

"Chamam-na a Garota do Glamour", pequena novela de Tony Beacon: "As Últimas Férias das Professorandas de 50", "A Vida Heróica dos Pilotos da Prova", "A Estrela e o Crack", "João Gaudilho Não Prende Ser Glamour", e as habituais seções de Trabalhos de Agulha, Culinária, Modas, Xadrez, Bridge, Discos, Palavras Cruzadas, Psicologia, etc.

Além disso, a Revista do DIÁRIO CARIOCA publicará:

"Chamam-na a Garota do Glamour", pequena novela de Tony Beacon: "As Últimas Férias das Professorandas de 50", "A Vida Heróica dos Pilotos da Prova", "A Estrela e o Crack", "João Gaudilho Não Prende Ser Glamour", e as habituais seções de Trabalhos de Agulha, Culinária, Modas, Xadrez, Bridge, Discos, Palavras Cruzadas, Psicologia, etc.

Além disso, a Revista do DIÁRIO CARIOCA publicará:

"Chamam-na a Garota do Glamour", pequena novela de Tony Beacon: "As Últimas Férias das Professorandas de 50", "A Vida Heróica dos Pilotos da Prova", "A Estrela e o Crack", "João Gaudilho Não Prende Ser Glamour", e as habituais seções de Trabalhos de Agulha, Culinária, Modas, Xadrez, Bridge, Discos, Palavras Cruzadas, Psicologia, etc.

Além disso, a Revista do DIÁRIO CARIOCA publicará:

"Chamam-na a Garota do Glamour", pequena novela de Tony Beacon: "As Últimas Férias das Professorandas de 50", "A Vida Heróica dos Pilotos da Prova", "A Estrela e o Crack", "João Gaudilho Não Prende Ser Glamour", e as habituais seções de Trabalhos de Agulha, Culinária, Modas, Xadrez, Bridge, Discos, Palavras Cruzadas, Psicologia, etc.

Além disso, a Revista do DIÁRIO CARIOCA publicará:

"Chamam-na a Garota do Glamour", pequena novela de Tony Beacon: "As Últimas Férias das Professorandas de 50", "A Vida Heróica dos Pilotos da Prova", "A Estrela e o Crack", "João Gaudilho Não Prende Ser Glamour", e as habituais seções de Trabalhos de Agulha, Culinária, Modas, Xadrez, Bridge, Discos, Palavras Cruzadas, Psicologia, etc.

Além disso, a Revista do DIÁRIO CARIOCA publicará:

"Chamam-na a Garota do Glamour", pequena novela de Tony Beacon: "As Últimas Férias das Professorandas de 50", "A Vida Heróica dos Pilotos da Prova", "A Estrela e o Crack", "João Gaudilho Não Prende Ser Glamour", e as habituais seções de Trabalhos de Agulha, Culinária, Modas, Xadrez, Bridge, Discos, Palavras Cruzadas, Psicologia, etc.

Além disso, a Revista do DIÁRIO CARIOCA publicará:

"Chamam-na a Garota do Glamour", pequena novela de Tony Beacon: "As Últimas Férias das Professorandas de 50", "A Vida Heróica dos Pilotos da Prova", "A Estrela e o Crack", "João Gaudilho Não Prende Ser Glamour", e as habituais seções de Trabalhos de Agulha, Culinária, Modas, Xadrez, Bridge, Discos, Palavras Cruzadas, Psicologia, etc.

Além disso, a Revista do DIÁRIO CARIOCA publicará:

"Chamam-na a Garota do Glamour", pequena novela de Tony Beacon: "As Últimas Férias das Professorandas de 50", "A Vida Heróica dos Pilotos da Prova", "A Estrela e o Crack", "João Gaudilho Não Prende Ser Glamour", e as habituais seções de Trabalhos de Agulha, Culinária, Modas, Xadrez, Bridge, Discos, Palavras Cruzadas, Psicologia, etc.

Além disso, a Revista do DIÁRIO CARIOCA publicará:

"Chamam-na a Garota do Glamour", pequena novela de Tony Beacon: "As Últimas Férias das Professorandas de 50", "A Vida Heróica dos Pilotos da Prova", "A Estrela e o Crack", "João Gaudilho Não Prende Ser Glamour", e as habituais seções de Trabalhos de Agulha, Culinária, Modas, Xadrez, Bridge, Discos, Palavras Cruzadas, Psicologia, etc.

Além disso, a Revista do DIÁRIO CARIOCA publicará:

"Chamam-na a Garota do Glamour", pequena novela de Tony Beacon: "As Últimas Férias das Professorandas de 50", "A Vida Heróica dos Pilotos da Prova", "A Estrela e o Crack", "João Gaudilho Não Prende Ser Glamour", e as habituais seções de Trabalhos de Agulha, Culinária, Modas, Xadrez, Bridge, Discos, Palavras Cruzadas, Psicologia, etc.

Além disso, a Revista do DIÁRIO CARIOCA publicará:

"Chamam-na a Garota do Glamour", pequena novela de Tony Beacon: "As Últimas Férias das Professorandas de 50", "A Vida Heróica dos Pilotos da Prova", "A Estrela e o Crack", "João Gaudilho Não Prende Ser Glamour", e as habituais seções de Trabalhos de Agulha, Culinária, Modas, Xadrez, Bridge, Discos, Palavras Cruzadas, Psicologia, etc.

Além disso, a Revista do DIÁRIO CARIOCA publicará:

"Chamam-na a Garota do Glamour", pequena novela de Tony Beacon: "As Últimas Férias das Professorandas de 50", "A Vida Heróica dos Pilotos da Prova", "A Estrela e o Crack", "João Gaudilho Não Prende Ser Glamour", e as habituais seções de Trabalhos de Agulha, Culinária, Modas, Xadrez, Bridge, Discos, Palavras Cruzadas, Psicologia, etc.

Além disso, a Revista do DIÁRIO CARIOCA publicará:

"Chamam-na a Garota do Glamour", pequena novela de Tony Beacon: "As Últimas Férias das Professorandas de 50", "A Vida Heróica dos Pilotos da Prova", "A Estrela e o Crack", "João Gaudilho Não Prende Ser Glamour", e as habituais seções de Trabalhos de Agulha, Culinária, Modas, Xadrez, Bridge, Discos, Palavras Cruzadas, Psicologia, etc.

Além disso, a Revista do DIÁRIO CARIOCA publicará:

"Chamam-na a Garota do Glamour", pequena novela de Tony Beacon: "As Últimas Férias das Professorandas de 50", "A Vida Heróica dos Pilotos da Prova", "A Estrela e o Crack", "João Gaudilho Não Prende Ser Glamour", e as habituais seções de Trabalhos de Agulha, Culinária, Modas, Xadrez, Bridge, Discos, Palavras Cruzadas, Psicologia, etc.

Além disso, a Revista do DIÁRIO CARIOCA publicará:

"Chamam-na a Garota do Glamour", pequena novela de Tony Beacon: "As Últimas Férias das Professorandas de 50", "A Vida Heróica dos Pilotos da Prova", "A Estrela e o Crack", "João Gaudilho Não Prende Ser Glamour", e as habituais seções de Trabalhos de Agulha, Culinária, Modas, Xadrez, Bridge, Discos, Palavras Cruzadas, Psicologia, etc.

Além disso, a Revista do DIÁRIO CARIOCA publicará:

"Chamam-na a Garota do Glamour", pequena novela de Tony Beacon: "As Últimas Férias das Professorandas de 50", "A Vida Heróica dos Pilotos da Prova", "A Estrela e o Crack", "João Gaudilho Não Prende Ser Glamour", e as habituais seções de Trabalhos de Agulha, Culinária, Modas, Xadrez, Bridge, Discos, Palavras Cruzadas, Psicologia, etc.

TEATRO

"L'ÉCOLE DES DUPES"

SABATO MAGALDI

Não são muitos, em toda a dramaturgia, os exemplos de peças em um ato de importância verdadeiramente assinalável. O tratamento, em tempo curto, de uma situação que se apresenta natural, é sobremaneira difícil, e rara se apresenta a obra que não traja um artifício congênito, uma trama cujo alicerce forjado continua a mostrar, não obstante a habilidade do autor em contornar as fraquezas. Digo isso a respeito de "L'École des dupes".

De André Roussin II uma peça em um ato: "L'École des dupes". Trata-se de um trabalho curioso, em que se pode conhecer a medida do talento do autor. Roussin, na comédia ligeira, desfruta hoje de um prestígio popular extraordinário, que as qualidades de sua obra justificam plenamente. Agora, em Paris, três peças suas são levadas com enorme sucesso, prometendo atravessar várias temporadas em cartaz. A leveza, a inteligência na construção da peça, o diálogo vivo e constante caracterizam a sua comédia, que reúne o sabor necessário ao êxito.

"L'École des dupes" guarda as qualidades do teatro de Roussin. Não tem pretensões no entrecos, e nem procura fugir ao trivial do cotidiano. A psicologia dos personagens é simples, assimilada de toda a galeria que trata o problema dos casados e um terceiro. O que revela a marca pessoal, na peça, é o estilo inconfundível de Roussin, onde há um aproveitamento próprio das situações cômicas, valorizadas pelo admirável vôleio do diálogo. Numa cena em que um autor iria diretamente ao objetivo, tratando o assunto de face, Roussin tem escapadas deliciosas, abre novas perspectivas à trama, que se enriquece a cada momento de uma sutileza inusitada. Quando a mulher fala à amiga e presume amante do marido, não mostra desconfiar dela, mas quer perscrutá-la por outro meio. Inventa a engenhosa história dos sete amantes trimestrais. Interessante, ali, é a reação da



peito da própria fatura da peça, sem contar as limitadas possibilidades do ato único, que não permite grande voo do ficcionista. Assim, julgo que ele vale para o dramaturgo como exercício, experiência de laboratório, das mais úteis para domínio do instrumento teatral. E' certo que muitos autores deixaram obras primas no gênero, e eu citaria ao acaso O'Neill, Cocteau, Pirandello.

De André Roussin II uma peça em um ato: "L'École des dupes". Trata-se de um trabalho curioso, em que se pode conhecer a medida do talento do autor. Roussin, na comédia ligeira, desfruta hoje de um prestígio popular extraordinário, que as qualidades de sua obra justificam plenamente. Agora, em Paris, três peças suas são levadas com enorme sucesso, prometendo atravessar várias temporadas em cartaz. A leveza, a inteligência na construção da peça, o diálogo vivo e constante caracterizam a sua comédia, que reúne o sabor necessário ao êxito.

"L'École des dupes" guarda as qualidades do teatro de Roussin. Não tem pretensões no entrecos, e nem procura fugir ao trivial do cotidiano. A psicologia dos personagens é simples, assimilada de toda a galeria que trata o problema dos casados e um terceiro. O que revela a marca pessoal, na peça, é o estilo inconfundível de Roussin, onde há um aproveitamento próprio das situações cômicas, valorizadas pelo admirável vôleio do diálogo. Numa cena em que um autor iria diretamente ao objetivo, tratando o assunto de face, Roussin tem escapadas deliciosas, abre novas perspectivas à trama, que se enriquece a cada momento de uma sutileza inusitada. Quando a mulher fala à amiga e presume amante do marido, não mostra desconfiar dela, mas quer perscrutá-la por outro meio. Inventa a engenhosa história dos sete amantes trimestrais. Interessante, ali, é a reação da

peito da própria fatura da peça, sem contar as limitadas possibilidades do ato único, que não permite grande voo do ficcionista. Assim, julgo que ele vale para o dramaturgo como exercício, experiência de laboratório, das mais úteis para domínio do instrumento teatral. E' certo que muitos autores deixaram obras primas no gênero, e eu citaria ao acaso O'Neill, Cocteau, Pirandello.

De André Roussin II uma peça em um ato: "L'École des dupes". Trata-se de um trabalho curioso, em que se pode conhecer a medida do talento do autor. Roussin, na comédia ligeira, desfruta hoje de um prestígio popular extraordinário, que as qualidades de sua obra justificam plenamente. Agora, em Paris, três peças suas são levadas com enorme sucesso, prometendo atravessar várias temporadas em cartaz. A leveza, a inteligência na construção da peça, o diálogo vivo e constante caracterizam a sua comédia, que reúne o sabor necessário ao êxito.

"L'École des dupes" guarda as qualidades do teatro de Roussin. Não tem pretensões no entrecos, e nem procura fugir ao trivial do cotidiano. A psicologia dos personagens é simples, assimilada de toda a galeria que trata o problema dos casados e um terceiro. O que revela a marca pessoal, na peça, é o estilo inconfundível de Roussin, onde há um aproveitamento próprio das situações cômicas, valorizadas pelo admirável vôleio do diálogo. Numa cena em que um autor iria diretamente ao objetivo, tratando o assunto de face, Roussin tem escapadas deliciosas, abre novas perspectivas à trama, que se enriquece a cada momento de uma sutileza inusitada. Quando a mulher fala à amiga e presume amante do marido, não mostra desconfiar dela, mas quer perscrutá-la por outro meio. Inventa a engenhosa história dos sete amantes trimestrais. Interessante, ali, é a reação da

peito da própria fatura da peça, sem contar as limitadas possibilidades do ato único, que não permite grande voo do ficcionista. Assim, julgo que ele vale para o dramaturgo como exercício, experiência de laboratório, das mais úteis para domínio do instrumento teatral. E' certo que muitos autores deixaram obras primas no gênero, e eu citaria ao acaso O'Neill, Cocteau, Pirandello.

De André Roussin II uma peça em um ato: "L'École des dupes". Trata-se de um trabalho curioso, em que se pode conhecer a medida do talento do autor. Roussin, na comédia ligeira, desfruta hoje de um prestígio popular extraordinário, que as qualidades de sua obra justificam plenamente. Agora, em Paris, três peças suas são levadas com enorme sucesso, prometendo atravessar várias temporadas em cartaz. A leveza, a inteligência na construção da peça, o diálogo vivo e constante caracterizam a sua comédia, que reúne o sabor necessário ao êxito.

"L'École des

PERFEITO AN CONDIGNADO



METRO
PERFEITO

COPACABANA

TIJUCA

11:35-1:30
3:40-5:50
8-10:15

HOJE

1:30-3:40
5:50-8-10:15

ROBERT TAYLOR
LANA TURNER
VAN HEFLIN

ESTRADA PROIBIDA
"JOHNNY EAGER"
PROIBIDA ATÉ 12 ANOS
NAT. JORNAL DA FÉRIE

TODOS FILMES MAIS TAMBÉM APRESENTAM EM OUTROS CINEMAS OS SEGUINTES FILMES: CENAS DE BO GATO (PAT. PARAN. N.Y.C. ONLY) - MARYLIN

FILME METRO GOLDWYN MAYER



UM FILME SENSACIONAL DIRIGIDO POR

ALESSANDRO BLASETTI

A CORDA DE FERRO

120 CLAPS - 90 MINUTOS

PREMIADO NO 9º FESTIVAL DE VENEZA

Massimo GIROTTI
Elena CECANI
FRIDA FERRI
Gino CERVİ



ART PALACE
PATHE
PRESIDENT
RIVOLI
ALVARADO
COLISEU
PARA TODOS

MULHERES DESNUDAS EM SACRIFICIO SEXUALMENTE

IMP. 18 ANOS

COMPL. 18 ANOS

A PARTIR de 5ª FEIRA
BARONESA ESPERANTO

2ª FEIRA

DOIS MILHÕES DE TONELADAS DE ZIRCÔNIO NO BRASIL

Exploração e Exportação — Aplicação Nas Indústrias do Radar e de Blindagem — O Novo Campo Das Armas Atômicas — Oportunidades Declarações do Técnico Brasileiro Alberto Erichsen

As jazidas zirconíferas no Brasil são conhecidas de longa data, e estão situadas, principalmente, no planalto de Poços de Caldas, onde ocorrem os principais minérios comerciais zirconíferos, que são a badeleita e a zirconita.

Com estas palavras, o engenheiro Alberto Erichsen, diretor em exercício do Departamento de Produção Mineral, ministrou as declarações que, pedindo sobre zirconio, mineral que vem sendo a atenção de círculos americanos ligados à produção atômica, e que parecem dispostos a cooperar no sentido de se aumentar a exploração brasileira desse mineral.

CALDAS, REGIÃO PRIVILEGIADA

— A região de Caldas — prosseguiu o dr. Erichsen — há muito focalizada por técnicos nacionais e estrangeiros, já é bem conhecida na literatura geológica mundial, não só pela ocorrência dos minérios do zirconio, mas também, porque ali se encontram formidáveis depósitos de minério de alumínio, metais recentemente descobertos, importantes jazidas de rochas potássicas.

ORVILLE DERBY E O ZIRCÔNIO

— O primeiro diretor do antigo Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil, o sábio Orville Derby — cujo centenário o Departamento de Produção Mineral comemorará no ano vindouro — num dos seus muitos e magistrais estudos, focalizou, do planalto de Poços de Caldas, a rocha zirconífera que ficou batizada com o nome de zirconio, uma mistura dos minerais de zirconio, já mencionados. Aos de Orville seguiram-se outros trabalhos, não menos reputados, de técnicos nacionais, como o do professor Otávio Barbosa, Djalma Guimarães, Emilio Alves Teixeira, Rui Ribeiro Branco, Rui de Lima e Silva e outros.

POSIÇÃO DO BRASIL

— Ao indagarmos se era o Brasil o único país possuidor de zirconio, esclareceu o engenheiro:

— Os minerais zirconíferos, sob a forma de zirconita, são produzidos não apenas pelo Brasil, mas, também, pela Índia e Austrália. Há ocorrências menores em Madagascar, no Ceilão e no norte da Flórida e Carolina do Norte, nos Estados Unidos. Em todas essas regiões, como aqui, a zirconita aparece nas costas litorâneas, em áreas mineralizadas, associada aos minerais titaníferos e à monazita.

— Em nossa parte, as áreas mineralizadas, contendo monazita, ilmenita e zirconita concentram-se em diversos pontos da costa, principalmente no Espírito Santo — entre Vitória e Itapabona — e na Bahia — entre Ponta da Areia e Trancoso. O Brasil possui, portanto, posição privilegiada, eis que possui as reservas de zirconio e conhecidas até o momento.

EXPLORAÇÃO E EXPORTAÇÃO

— Essas jazidas — acrescentou o entrevistado — são exploradas, no planalto de Poços de Caldas, principalmente pela Companhia Geral de Produção e Exportação de Zirconio, que tem sido exportada para os Estados Unidos. De dois anos a esta parte, está o Departamento de Produção Mineral intensificando os seus trabalhos na referida região, no sentido de prever as reservas disponíveis e poder orientar o governo sobre a política a adotar em relação ao zirconio. Até o momento, o que sabemos no que toca a reservas nos autoriza a informar que o Brasil dispõe de cerca de

um a dois milhões de toneladas de zirconio só na região de Caldas. O preço atual gira em torno de oitenta dólares por tonelada, o. b. em portos brasileiros — preço que os produtores consideram baixo.

APLICAÇÕES DO ZIRCÔNIO

Quanto ao emprego do importante produto disse-nos o dr. Alberto Erichsen: — As aplicações do zirconio, sob todas as suas formas — tanto o zirconio metálico em pó, como em fios de laminas metálicas e os compostos químicos obtidos em laboratório — são variadíssimas e importantes na indústria. O metal, em pó, por exemplo é largamente empregado no fabrico de munições, sendo um produto ideal no preparo de explosivos pelas suas excepcionais propriedades. Na indústria refratária, na da cerâmica e para fios elétricos, a zirconita, durante a última guerra, adquiriu extraordinária importância com a descoberta da cerâmica zircon, produto de amplíssima utilidade, especialmente no que

respeita aos aparelhos de radio-comunicações e ao radar, e a metalurgia para fabricação de aços especiais as ligas de zirconio são numerosas. E, por exemplo, muito empregado nas couraças de blindagem e no fabrico de ferramentas de alta velocidade.

Inquirido sobre a colaboração de capitais norte-americanos na intensificação dos estudos e da exploração do zirconio brasileiro, frisou o engenheiro Erichsen que tal cooperação é possível e desejável, acrescentando:

Como se sabe, já existe um acordo de cooperação entre os governos dos dois países, através dos seus órgãos técnicos geológicos: o Geological Survey e o Bureau of Mines, do lado americano; o Departamento de Produção Mineral, da parte do Brasil. Seria necessário, apenas, por via de aditamento, incluir na pauta daquele acordo o problema do zirconio, cuja produção devemos aumentar, de vez que, como se anuncia, novo e vasto campo surgiu para sua aplicação.

O Vagão Saltou Dos Trilhos...

(Conclusão da 12.ª página)

o último daqueles hospitais. Curativos de emergência, nos feridos foram feitos por famílias residentes à margem da via-férrea.

Para proteger os haveres dos passageiros e a mala postal foram enviados para o local do sinistro soldados da polícia do exército e da polícia militar.

PARECIA UMA CATASTROFE

A primeira impressão do sr. Irineu Paulo, chefe da estação de Morro Agudo, que assistiu da plataforma o desastre, no primeiro momento, fora de que todos os trenzinhos e poucos passageiros do NP-2 tinham perecido. Polizmente instantes depois verificava-se o contrário.

A SORTE DO GUARDA FREIO

Antonio de Abreu e Silva, guarda-freio, contou a reportagem no Hospital de Nova Iguaçu que tudo se passou em poucos segundos. Ele que foi lançado fora do vagão, perdendo os sentidos, ao voltar a si, viu passageiros feridos, crianças chorando, mulheres presas entre as travessas, e outras cenas pavorosas. Viu também quando o quinto vagão da composição partiu ao meio por ter perdido de susto a rede aérea que sobre ele tombou.

ILESA A CRIANÇA

A senhora Iracema Silva, que viajava no 4.º vagão, com sua genitora M.ª e filho de um ano, não recebeu sérios ferimentos. A criança não sofreu qualquer lesão e não sofreu qualquer lesão.

MESMO FERIDO O PADRE SOCORRIDA

Frei Ambrosio Bertoldi, do Seminário de Manhumirim, em Minas Gerais, era um dos passageiros do trem, sinistrado. Apesar de ter recebido sérios ferimentos, inclusive fratura de uma das pernas, a qual julgamos os médicos ser necessário amputar, muito fez pelos feridos que se encontravam no seu lado. Os médicos com muito custo conseguiram metê-lo em uma ambulância.

RETIDO OS TRENS

Ficaram parados em Austin os trens S-3 e S-4, que vinham para o Rio. Em Nova Iguaçu, ficaram os de prefixo SP-4 e SP-6.

Para facilitar o serviço do pessoal da Central que trabalhou na desobstrução das linhas, foi

cortada a rede elétrica a partir de Nilópolis. Os trens que saíam de D. Pedro II corriam unicamente até aquela estação.

A AÇÃO DA POLÍCIA

O policiamento do local foi superintendido pelo delegado Renato Pacheco Marques, auxiliado pelo delegado Ventura, do 13.º D.P.

UMA FAMÍLIA NO H.P.S.

Na tarde de ontem chegaram ao Pronto Socorro, vindos do local do desastre as pessoas seguintes, de uma só família: Alberto Soares Pinheiro, radiotelegrafista, residente à av. Barba, 11, sua esposa Adélia, e os filhos do casal Maria Amélia, de dois anos, Roberto de 5, e o irmão do radiotelegrafista Lauro Lúcio Pinheiro.

MEDICADOS NO H.P.S.

Ainda no Posto Central de Assistência foram medicados o guarda-freio Ivo Batista, o mecânico Francisco José Goulart, Rita Rodrigues, Leonel da Costa, Luiz da Silva Costa, Amélia de Oliveira, Tamar Rossi, Riçoleto Fonseca e Edgard Cunha, motorista, residente à rua Nonhã Soares, 113.

OS DEMAIS FERIDOS

O Hospital Carlos Chagas socorreu as seguintes pessoas: operária Olavo Ferreira, residente à av. 29 de Outubro 7721, com ferida contusa na região occipital-frontal, e Almir Alves do Nascimento, morador à rua Dujo Braga n. 44 em Areia Branca, com contusões. Ambos eram passageiros do NP-2. Outros feridos leves também estavam procurando socorro ali, quando encerramos os nossos trabalhos desta edição.

OS SOCORRIDOS NO HOSPITAL DE NOVA IGUAÇU

No Hospital de Nova Iguaçu, foram socorridas as seguintes vítimas:

Waldir Couto, residente em Barra do Pirai; Cleo Brandão, morador à rua Palmira, na cidade do Rio Grande; Luiz da Silva Couto, residente em Barra do Pirai; João de Oliveira, residente em São Paulo; Maria Teresa, residente em São Paulo; Paulo Leite, residente à rua São Bento n. 4 São Paulo; Vicente Frapani, italiano, rua Carolina Reduci n. 47 Estado do Rio; Iracema Silva, residente em Taubaté, São Paulo; Mercedes Nerys, rua das Escadas de Moraes 95 apt. 801, Distrito Federal; Alade Camilo, rua Itapemirim, n. 187, Caxias, Estado do Rio; Aida Reis, residente à rua do Matoso 108; Noel Góis residente em Alagoas; Antonio Julio da Silva, volta redonda; Barbara Conceição de Jesus, de São Paulo; Camilo Moura, de São Paulo; São Paulo; Geraldo Antonio Tomaz e Silva, São Paulo; José Gama do Nascimento, residente em Machado Coelho 64, Distrito Federal; Ivo Batista, av. Presidente Vargas 1.186, Distrito Federal; Geraldo Gonçalves Santos, rua do Carmo, n. 591, São Paulo; Plínio Ferreira, Olinda, rua Leite Braga n. 542, Magalhães Bastos, Distrito Federal; José Ramos da Silva, residente em Volta Redonda; Maria Benedita Marcondes Taubaté, São Paulo; dr. Levy A. de Assunção, residente em Queluz, São Paulo; Tenente Antonio Abílio de Oliveira, de Angra dos Reis; São Paulo; Tarciso Machado de Souza, de Santa Catarina; Antonio de Abreu e Silva, rua Frei Fabiano n. 369, casa 1, Engenho Novo; Alípio Hassib Anex, residente em Barra do Pirai; dr. Guilherme Viana Jones; Frei Ambrosio Bertholdi, Manhumirim, Estado de Minas Gerais; Adalberto Brito, residente em São Paulo.

GRAVEMENTE FERIDOS

Entre outras pessoas encontradas internado no Hospital de Nova Iguaçu, inspirando cuidado, em virtude de terem sofrido diversas fraturas, o engenheiro do Light, Guilherme Viana Jones e Alípio Hassib Anex, residentes em Barra do Pirai.

Feridos Socorridos Pelo Carlos Chagas e Pronto Socorro

O Secretário de Saúde comunicou ao prefeito que o Hospital Carlos Chagas socorreu um ferido, que ali foi espontaneamente, do desastre que se verificou na localidade de Morro Azul, bem como procuraram o Hospital de Pronto Socorro, 19 pessoas, com ligeiros ferimentos, vítimas do mesmo desastre, com o noturno paulista, ocorrido na manhã de ontem.

Punido Injustamente o...

(Conclusão da 12.ª página)

o problema indígena e os sacrifícios imensos dos que se encontram no sertão duto à procura de soluções positivas para a civilização dos nossos irmãos da selva. O sr. Donatini não se contenta com a posição cômoda que destrutiva na qualidade de alto funcionário do Ministério da Agricultura. O diretor do S.P.I. resolveu agora tornar-se o proprietário da selva e dos índios, não permitindo que jornalistas e outras pessoas possam penetrar nas aldeias xavantes, proibindo fotografias e reportagens sobre os aborígenes que graças aos trabalhos e competência de Francisco Meireles estão aos poucos se integrando na comunidade nacional. Felizmente, e com aquela coragem tranqüila que é a própria razão de seus admiráveis êxitos nos trabalhos de pacificação de índios, Meireles limitou-se a apor o seu "ciente" ao telegrama punitivo do enfatuado diretor do S.P.I. e não deu lugar a cumprir as obrigações civis que lhe são confiadas. Meireles continua a prestar o seu valioso concurso para que os jornalistas possam divulgar os trabalhos e os resultados já obtidos no curso de sua obra em prol da pacificação dos xavantes. Talvez o sr. Donatini da Cruz julgue que a missão de Meireles seja tão cômoda quanto a dos príncipes de burocracia e é possível, mesmo que Donatini nada saiba de índios e dos trabalhos relevantes que vêm sendo feitos por Meireles. Melhor seria que o truculento diretor do S.P.I. procurasse maiores esclarecimentos sobre os índios e a sua pacificação com o general Rondom, o insigne pioneiro desses trabalhos junto aos nossos irmãos da selva.

O POSTO PIMENTEL BARBOSA

Depois de prestar valiosa co-

4 Mil Processos Criminais No Corrente Ano

A Atuação do Delegado Pereira da Costa

Batendo o seu próprio "record" do ano anterior, a Delegacia de Custumes e Diversões, já atingiu a cifra de 4 mil processos no corrente exercício. Os crimes punidos pelo delegado Eduardo Pereira da Costa, figuram em primeiro plano, a contravenção do jogo do bicho, exercício ilegal da medicina, mistificação, maconha e curandeirismo. Não se pode, portanto, negar, a eficiente atuação do delegado Pereira da Costa, à frente da Delegacia de Custumes e Diversões e de seus prefeitos auxiliares, comissários, illo Salgado, Antunes, e o escrivão chefe, Decoléciano Sabola de Albuquerque.

ATROPELADA NA AV. ATLÂNTICA

Apresentando duas fraturas na perna esquerda e contusões e escoriações generalizadas, foi medicada na Hospital Miguel Couto e internada na Casa de Saúde Clara Bachal, a senhora Rosa Espozito de 29 anos de idade e residente na avenida Atlântica 2788, apartamento, 101.

Tentativa da...

(Conclusão da 12.ª página)

exata de quilos a eles entregues no pisapê de outros elementos de contravenção e peso da mercadoria nem do preço pelo qual será vendida. O delegado da D.E.P. passando, agora, a mandar prender os porcos que não, são elementos da contravenção, mostra uma coisa apenas: está encaminhando a campanha para outro rumo e não se deixará por frivolidades. E isso que está claro na estranha evolução da campanha da D.E.P. contra o "cambio negro" da carne.

SEGUNDA TENTATIVA

É esta, aliás a segunda tentativa do delegado da D.E.P. para desviar os frigoríficos, caminho de seus policiais. A primeira foi contra os açougueiros. Prendendo esses pequenos comerciantes, e recebendo deles a declaração unânime de que recebiam a carne com preços já majorados, só depois de vários dias desse trabalho inoperante e sujo, o sr. Paulo Pinto resolveu agir de maneira diferente. Orientou seus policiais, então, para os motoristas. Mas estes estão dizendo que recebem a carne sem elementos de contravenção de seu peso e de seu preço, apenas com a marca de um símbolo que representa um endereço. Onde, pois, sua culpa na prática do "cambio negro" da carne?

A REUNIÃO DE 2.ª FEIRA

Segunda-feira próxima haverá uma reunião de açougueiros com o sr. Paulo Pinto. O delegado anunciou tal reunião como sendo de s.s. com os "tubarões" da carne. Todos sabem — e o delegado em primeiro, tanto que já fez declarações públicas dizendo que os frigoríficos praticam o "cambio negro" da carne, que açougueiro e motorista não são "tubarões" e que os verdadeiros "tubarões" são os frigoríficos. Mas o delegado, querendo a todo preço retirar os frigoríficos do seu caminho, pretende açougueiros, prende motoristas, anuncia reuniões com "tubarões" e açougueiros, e os frigoríficos fiquem em paz.

EXIJA PEROLA EXTRA

operação ao grupo de brasileiros integrantes da antiga "campanha da borracha", que nas selvas amazônicas sofria constante ataque dos índios. Meireles dedicou-se ao trabalho de pacificação dos xavantes e de outras ferozes tribus habitantes do Sertão do Roncador, às margens do Rio das Mortes e do Xingú. Ali, dirigindo o Posto Pimentel Barbosa, o intrépido patriota vem com grande paciência e sob condições as mais adversas promovendo constantes e proveitosos contatos com os índios, chegando mesmo a ser hoje uma figura respeitada e querida pelos caciques das diversas tribus, que tem nele o mediador sempre disposto a dirimir as contendas surgidas entre as aldeias.

CENTRO DE APRENDIZADO DOMÉSTICO N. 11 DO SESI

S. PAULO, 22 de novembro — No dia 17 último, às 17.30 horas, realizou-se a cerimônia de inauguração do Centro de Aprendizado Doméstico N. 11, do Sesi, localizado em Presidente Almino. Presidiu a solenidade o prof. Geraldo H. de Paula Souza, diretor da Divisão de Assistência Social da instituição.

O SENADOR JOSÉ AMÉRICO DO SESI

S. PAULO, 22 de novembro — O senador José Américo, que acaba de ser eleito governador do Estado da Paraíba, e ora se encontra em visita a São Paulo, esteve no dia 16 último, no conjunto assistencial "Roberto Simonsen" localizado no alto do bairro do Ipiranga. O ilustre visitante percorreu demoradamente as instalações do hospital, ambulatório médico e dentário, e depois de um longo e proveitoso encontro com o sr. Américo, o senador José Américo deixou as seguintes palavras: "Resumo minhas impressões no seguinte compromisso: o de aproveitar desde logo a experiência deste serviço para um Curso de Aprendizado Doméstico na Paraíba."

NATAL DOS FILHOS DE TRABALHADORES DA INDÚSTRIA

S. PAULO, 22 de novembro — Realizou-se, no dia 17 pp. às 15 horas, no Auditório "Roberto Simonsen" do Sesi, à Praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, o Natal dos filhos dos trabalhadores executados no corrente ano pelas alunas do Colégio "Oswaldo Cruz" e "Ginásio Riachuelo" e que serão distribuídos entre os filhos dos trabalhadores da indústria de São Paulo, por ocasião da entrega do Natal no interior do Subdivisão de Serviços Sociais. A solenidade foi presidida pelo diretor do Departamento Regional do Sesi em São Paulo, eng. Rodolpho Ortelândia. Em nome do Serviço Social da Indústria, falou o sr. Malheur, chefe da Subdivisão de Serviços Sociais, agradeceu a entrega das peças de roupa, das quais 442 foram doadas pelo Colégio "Oswaldo Cruz" e 340 pelo "Ginásio Riachuelo".

IV PROVA PEDESTRE "MARECHAL DEODORO"

S. PAULO, 22 de novembro — Realizou-se, no dia 15 último, à noite, a IV Prova Pedestre "Marechal Deodoro", promovida pelo Serviço Social da Indústria, com o nome dos anos anteriores, despertou grande interesse nos meios industriários. Concorreram a essa prova 120 trabalhadores das várias indús-

Barbaria Policial

(Conclusão da 12.ª página)

as que usam a indumentária militar. Jamais admitimos, e como nós todos os leitores, que soldados do bruto Corpo de Bombeiros fossem espancados, esbofeteados, tratados e pontapés por investigadores policiais dentro do próprio quartel da corporação a que pertencem.

Esta acusação de suma gravidade, feita aliás pelas três vítimas, precisa ser apurada em outro inquérito que sem dúvida nenhuma o Ministério da Justiça mandará processar por pessoa de sua imediata confiança.

Estamos certos de que o comandante do Corpo de Bombeiros será o primeiro a solicitar, ao sr. Bias Fortes aquela medida, já agora indispensável.

Com o ex-sargento Plácido o soldado Artur de Souza Nascimento foi queimado com cigarros e charutos, recebeu a aplicação do "soro da verdade" o que constitui, na opinião de todos os estudiosos do assunto, um grave atentado à liberdade de depór e por fim legado em um xadrez molhado.

Rim Artificial...

(Conclusão da 12.ª página)

recrural, e os rins deixaram de funcionar no período de seis dias. O rim artificial foi ligado. Em uma artéria introduziu-se a agulha através da qual o sangue pôde ser levado a um dos tubos do aparelho enrolado em espiral e com trinta metros de comprimento mergulhado em vinte litros de líquido dialisador, substituído duas em duas horas. Após longo percurso o sangue retornou ao organismo, através de outra agulha colocada em uma das veias. O aparelho funcionou durante três horas no primeiro dia, quatorze no segundo e 10 no terceiro. Os rins do paciente voltaram a funcionar normalmente, salvando-o de uma morte quase certa.

V. S. poderá reservar um desses rins, mesmo que não seja cliente do

o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

põe à disposição de V. S., na sua Sucursal do Rio de Janeiro, a Avenida Rio Branco, 116, um perfeito serviço de cofres, onde poderão ser guardados seguramente os seus títulos, joias e demais valores, mediante o pequeno aluguel mensal de VINTE CRUZEIROS.

V. S. poderá reservar um desses rins, mesmo que não seja cliente do

o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Sucursal do Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 116

As suas joias...

Os seus documentos...

Os seus valores...

V. S. poderá reservar um desses rins, mesmo que não seja cliente do

o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Sucursal do Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 116

As suas joias...

Os seus documentos...

Os seus valores...

V. S. poderá reservar um desses rins, mesmo que não seja cliente do

o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Sucursal do Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 116

As suas joias...

Os seus documentos...

Os seus valores...

V. S. poderá reservar um desses rins, mesmo que não seja cliente do

o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Sucursal do Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 116

As suas joias...

Os seus documentos...

Os seus valores...

V. S. poderá reservar um desses rins, mesmo que não seja cliente do

o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Sucursal do Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 116

COLOCARAM A BOMBA NA GARRAFA E ACENDERAM

Um Dos Menores Ficou Sem a Mão e o Outro Fraturou o Braço

Dois menores foram vítimas, ontem, do grave acidente, que, por pouco, não lhes custou a vida. Imprudentemente os dois, que por sinal são irmãos, colocaram dentro de uma garrafa uma das bombas denominadas vulgarmente por "cabeça de negro", conservando-se próximos. A bomba estourou, e os estilhaços da garrafa, estacelaram a mão de um dos menores, fraturando o braço do outro.

O ACIDENTE

Os irmãos José e Manuel dos Santos, ambos de cor preta, de 15 e 13 anos, respectivamente, filhos de Maria dos Santos, moradores no barracão n. 75, da rua da Gávea, conseguindo uma bomba "cabeça de negro", resolveram fazer a explosão dentro de uma garrafa. Foram, então, para um terreno baldio, para um terreno baldio, existente entre os barracões que moram e o de n. 73. Acenderam o pavio e colocaram a bomba dentro da garrafa. Antes, entretanto, de colocarem a garrafa no chão, a mesma explodiu, estacelando a mão esquerda de José e produzindo fratura exposta no braço direito de Manuel.

Suicidou-se na Estrada da Gávea

Na manhã de ontem, o comissário Pinheiro, de serviço na delegacia do 1.º distrito policial, foi identificado de que, na estrada da Gávea, em frente ao n. 727, encontrava-se um homem morto.

Gratidão aos Médicos e Enfermeiras da Policlínica Geral do Rio de Janeiro

O sr. Fernando Calado esteve internado pelo período de três meses na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, onde foi submetido a delicada operação cirúrgica no esôfago. Durante o tratamento, segundo nos declarou, teve a maior assistência e desvelo por parte dos professores Jorge Grey e Tinoco, e dos médicos Paulo, Honorato, Oziris e de outros médicos auxiliares da clínica, bem assim do corpo de enfermeiras, chefiadas pela sra Zila auxiliares Pedrosa, Petula, Otacília, Vanda e Cremlinda. Em nossa redação, Fernando Calado pediu que fosse publicado o presente agradecimento aos dedicados clínicos e ao corpo de enfermeiras que concorreram para seu pleno restabelecimento.

II Congresso dos Professores de Inglês

A Associação dos Professores de Inglês do Distrito Federal realizará em janeiro a II Convenção Nacional de Estados Unidos Professores de Inglês, a qual terá lugar no Ginásio de Nova Friburgo da Fundação Getúlio Vargas entre as datas de 7 e 23 daquele mês.

MORREU O OUTRO ANCIÃO

O GATO CAUSOU DUAS VITIMAS

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu ontem o ancião Manuel Ferreira das Neves, português, de 70 anos de idade, que, conforme publicamos detalhadamente na nossa edição de ontem, fora intoxicado por gases quando dormia com o seu patrio e amigo, José Teixeira, na residência do seu genitor, o negociante Otávio da Silva Reis, à rua Pereira de Almeida, n. 7.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar

TELEFONE: 22-5630

As suas joias...

Os seus documentos...

Os seus valores...

V. S. poderá reservar um desses rins, mesmo que não seja cliente do

o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Sucursal do Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 116

As suas joias...

Os seus documentos...

Os seus valores...

V. S. poderá reservar um desses rins, mesmo que não seja cliente do

o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Sucursal do Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 116

As suas joias...

Os seus documentos...

Os seus valores...

V. S. poderá reservar um desses rins, mesmo que não seja cliente do

o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Sucursal do Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 116

As suas joias...

Os seus documentos...

Os seus valores...

V. S. poderá reservar um desses rins, mesmo que não seja cliente do

Não Aguentará Muito o Convênio Rio-São Paulo

Deverão Surgir Outros "Caso Ranulfo" — Sempre o Prejuízo do Atleta

NO BONSUCESSO:

JOGARÁ O MESMO TEAM QUE VENCEU DOMINGO

Cidinho Restabelecido — Urubatão Está Fora de Cogitações

Credenciado pela vitória alcançada sobre o Fluminense, o Bonsucesso surge para a luta contra o Bangu, como uma força capaz de conseguir outro resultado positivo, já que terá no campo um enorme "handicap". Ainda ontem sob a orientação de Gradim os profissionais rubro-ans realizaram um proveitoso treino de conjunto. O contrário do que vinha sendo anunciado, o destacado atacante Cidinho estará a postos contra o Bangu, já que se encontra completamente restabelecido da contusão que sofreu na peleja frente aos tricolores.

O convênio Rio-São Paulo sofreu, segundo o presidente do América, sr. Fábio Horta, sua primeira arranhada, com o interesse demonstrado ou, melhor, com o convite feito por dois cidadãos de dois clubes diferentes,

ao mela Ranulfo, da equipe rubra. A situação foi imediatamente desmentida ou desautorizada pelos responsáveis. E acredita-se mesmo que o "caso Ranulfo" não tenha caráter oficial nem oficioso, como seria o caso.

NÃO AGUENTARÁ MUITO

Em tudo ressalta a impraticabilidade do convênio. E é impossível conservar uma "linha justa" nessa questão de aliciar jogadores. Nem só pelo erro de base de uma convenção que peca pelo meio ambiente como também pelo pobre material humano de que dispõe, no momento, o futebol brasileiro e o afã justo, sob certa aspecto, dos clubes em querer melhorar ou ajustar seus plantéis para futuras temporadas.

ANTES, O ATLETA As transferências, com as consequentes aquisições, sempre foram feitas com consulta antecipada ao atleta. Nunca, em momento algum no futebol brasileiro, deixou-se de ouvir o jogador antes da proposta ao clube de origem. Assim foram as grandes transferências como Domingos, Leônidas, Jair, Zizinho, etc. As leis que proíbem o aliciamento não

atemorizaram e nem foram respeitadas. Daí a impraticabilidade de um convênio interclubes, documento que não será nunca respeitado, quando se deixou de lado a própria lei.

PREJUÍZO DO JOGADOR

Em fator final contra o con-

veniente surge o flagrante prejuízo do atleta que fica preso a documentos que, se o não escravizam pelo menos, o impossibilitam de mudar de ares segundo suas próprias conveniências ou ambições.

O convênio Rio-São Paulo não irá subsistir. Outros "casos-Ranulfo" irão aparecendo mais cedo do que se espera.

Sunderland No Clássico

São os seguintes os juizes para a próxima rodada do campeonato carioca de futebol: Sábado — Botafogo x Madureira, Dykes; Olaria x São Cristóvão (à noite), Carlos de Oliveira Monteiro. Domingo: Flamengo x Vasco da Gama, Sunderland; Cantô do Rio x Fluminense, Alberto Malcher e Bonsucesso x Bangu, Mário Vianna.

Faleceu o Sr. Armando Barcelos

Faleceu, ontem, em sua residência, vítima de um colapso cardíaco, o sr. Armando Barcelos, figura destacada no esporte carioca e um dos baluartes do Botafogo de Futebol e Regatas, clube a que deu um pouco de sua vida, na memorável e inquebrantável campanha da bandeira da "estrela solitária" que ele muito amou.

O enterroamento do sr. Armando Barcelos efetuou-se, ontem mesmo, no Cemitério de São João Batista.

A família botafoguense, que deve ao ilustre morto feitos que ficaram em seu livro de ouro, o DIÁRIO CARIOCA apresenta seus sentimentos pêsames.

final, embora a frieza com que é recebido o certame pelos desportistas cariocas e paulistas, não acreditando no sucesso financeiro do certame.

nar, acreditando em resultado econômico mais positivos.

Apesar disso, o torneio está praticamente assentado, para maio-junho do ano próximo, aguardando-se apenas os primeiros dias de janeiro para a solução definitiva da questão.

Art. — Além do salário convencional, que não tem limite, o contrato pode conceder ao atleta prêmios, em espécie, por vitórias ou empates, por campeonato ou torneio.

Art. — Quando o atleta for

SUGESTÃO DE GOMES DE PAIVA SÔBRE A PROFISSÃO DO "CRACK"

SERÁ APRESENTADA NA REUNIÃO DE SEGUNDA-FEIRA DA COMISSÃO — INTEGRA DO ESBOÇO

Depois de decidir sobre a questão da estabilidade do jogador de futebol, vai, agora, a comissão encarregada de elaborar o projeto de lei, que regulamenta a referida profissão, reunir-se, 2.ª feira, afim de prosseguir em seus trabalhos.

COLABORAÇÃO

Atleta terá o atestado liberatório, salvo prorrogação a que tenha dado causa nos termos da legislação desportiva.

Art. — Findo o contrato o

borar o projeto de lei, que regulamenta a referida profissão, reunir-se, 2.ª feira, afim de prosseguir em seus trabalhos.

Art. — O atleta de posse do atestado liberatório pode ingressar em qualquer outra associação, procedendo, porém, a título de indenização, à entidade de origem o prévio pagamento abaixo discriminado, desde que o atleta vá continuar subordinado à mesma federação:

(Conclui na 10.ª página)

SEGUNDA CATEGORIA:

NO ESTÁDIO TRICOLOR OS JOGOS DECISIVOS

Atingiu Sua Fase Final o Certame da F.M.F.

Domingo será disputada a penúltima rodada do Campeonato da 2.ª categoria.

Apenas a série rural tem o seu vencedor, que é o Campo Grande, 3.ª finalista. Na série suburbana continuam na frente

te em igualdade de condições o Engenho de Dentro e o Marufatura. O Nova America é o líder da série urbana, a um ponto de diferença do Catique e do Rio.

As pelezas finais serão disputadas no Estádio do Fluminense.

Atual situação dos clubes por pontos perdidos:

SERIE RURAL

Campo Grande 4

Oriente 8

Rosita Sofia 13

Distinta 16

Guaraná 17

Cruselo 20

S. José 20

Oiti 24

Realengo 25

Cosmos 25

Corinthians 28

SERIE URBANA

Nova America 7

Rio 8

Caelque 8

Benfica 13

Del Castilho 19

Andaraí 20

Sampaio 22

Astoria 22

Cariocas 27

SERIE SUBURBANA

E. de Dentro 4

Manufatura 4

Anchieta 11

União 16

Paranaguá 19

Opocim 20

Roiat 24

Progresso 24

Valim 25

Nacional 27

Piedade 31

Itaja 34

Estréia Vitoriosa do Bausch Lomb

O Clube Desportivo Bausch Lomb, estreou auspiciosamente nas lides esportivas, vencendo por 6x0 a representação do Ibitira F.C.

Formou o quadro vitorioso com os seguintes jogadores: Botelho, Daniel e Nilton, Lira, Luiz e Armando, Barbosa, Libano, Joaquim, Santos e Romero. Os "focos" foram conquistados por Romero 3, Barbosa 2 e Nilton.

QUADROS

No ensaio de ontem os quadros atuaram assim constituídos: TITULAR — Claudio; Osvaldo (Biguá) e Job; Valtor, Dequinha e Bigode; Hermes, Harry, Washington, Lero e Esquerdinha.

RESERVAS

Gago (Oriando) e Bria (Flavio) e Aristobilo; Jorge de Castro (Jairo), Aloisio (Quiba), Hélio (Hamilton), Beto (Manteiga) e Eliezer.

CONCENTRADOS

Após o ensaio de ontem os jogadores rubro-negros ficaram concentrados nas primeiras instalações do estádio da Gávea.



BIGODE, mais uma vez, estará hoje no banco dos réus

NEWTON NO QUADRO SE BIGODE FOR SUSPENSO

Poupado Osvaldo (Meio Tempo) no Ensaio de Ontem Na Gávea — Venceram os Suplentes Por 1 x 0

Ontem, mais uma vez, os reservas do Flamengo superaram os titulares. Desta feita, porém, com um "placard" mais modesto: 1x0, goal de Hélio, de bela feitura.

Mas os exercícios dos rubro-negros não foi de todo falho, uma vez que os titulares se mostraram mais harmoniosos em suas linhas, servindo a derrota apenas para demonstrar que os aspirantes, ultimamente, treinam como se estivessem jogando... Um dos fenômenos do clube.

POUPADO OSVALDO

O quadro titular atuou com a mesma constituição da última terça-feira. Isto é, com Job na zaga central e Osvaldo marcando o extremo esquerda. Mas o zagueiro "colored" foi poupado no segundo período da luta, por determinação do De-

partamento Médico. Em seu lugar entrou Biguá.

O goleiro Claudio será conservado na meta. E a única modificação será em virtude da provável suspensão do médio Bigode. Nessa situação, o yete-

Enfrentará hoje o Tribunal o "delicado" médio Bigode, figura bastante conhecida nos meios jurídicos desportivos. Ele terá que explicar como conseguiu atingir "acidentalmente" o atacante Gita.

O Cruzeiro ofereceu ao Botafogo vários componentes do seu plantel. Não se falou em preço. O gremio da estrela solitária mostra-se interessado desde que não seja muito "Cruzeiro".

Oto Vieira e Santos foram acertados pelo América como alieciadores. Ao que parece o preparador tricolor e o zagueiro alvi-negro tentaram convencer Ranulfo a abandonar os rubros.

A América protestou energicamente e seu presidente ficou completamente "rubro" de raiva.



AUGUSTO

Que verdadeiro contrastel... Enquanto em Belo Horizonte o futebol mineiro agoniza, o Atlético consegue uma brilhante vitória em canchas belgas para maior prestígio do "soccer" das Alerosas. Cumpre aos mineiros reagirem, lutarem sem esmorecer para que o glorioso futebol de nossa terra possa atravessar esta penosa crise por que vem passando. Estaremos convictos que dentro em breve o "association" montanhês estará novamente brilhando.

Enfrentará hoje o Tribunal o "delicado" médio Bigode, figura bastante conhecida nos meios jurídicos desportivos. Ele terá que explicar como conseguiu atingir "acidentalmente" o atacante Gita.

O Cruzeiro ofereceu ao Botafogo vários componentes do seu plantel. Não se falou em preço. O gremio da estrela solitária mostra-se interessado desde que não seja muito "Cruzeiro".

Oto Vieira e Santos foram acertados pelo América como alieciadores. Ao que parece o preparador tricolor e o zagueiro alvi-negro tentaram convencer Ranulfo a abandonar os rubros.

A América protestou energicamente e seu presidente ficou completamente "rubro" de raiva.

TORNEIO DOS CAMPEÕES:

ENTUSIASMO NA EUROPA E FRIEZA NO BRASIL

O Presidente Mário Polo Faz Consultas Aos Clubes Cariocas e Paulistas — Stanley Rouss e Barassi Estão Trabalhando

O Torneio dos campeões, idéia de nosso confrade Mario Filho, diretor do "Jornal dos Sports", para ser realizado entre clubes campeões de várias capitais europeias, sul-americanas, e duas brasileiras, está marchando para uma solução.

Entretanto, na Europa, com o trabalho eficiente dos srs. Barassi Italia, e Stanley Rouss, da Grã-Bretanha, o Torneio dos Campeões toma vulto, bastando fixar que na Inglaterra já se trata do próximo, para 1953, naquele país, segundo correspondência do jornalista Willy Meisl.

Assim é que, além da Inglaterra e da Itália, que já se pronunciaram favoráveis ao certame, também a Espanha e a Iugoslávia demonstraram interesse na competição, uma vez sabido o sucesso financeiro que resultou a Copa do Mundo.

MARIO POLO TRABALHA

O presidente em exercício da

No Tijuca o "Dia do Cronista Desportivo"

O Tijuca Tennis Clube mantendo a tradição de homenagear a imprensa desportiva, reunirá no próximo domingo em sua Sede Social todos aqueles que trabalham nas paginas esportivas e nas emissoras cariocas.

O "Dia do Cronista Desportivo" a exemplo dos anos anteriores constituirá uma festa para os jornalistas, que passam momentos bem agradáveis na elegante sede do clube carioca.

A festividade, que é toda de cunho íntimo, constará de uma manhã de esporte em que tomarão parte cronistas e dirigentes tijuquanos, seguida de um almoço.

Em consequência de uma ligeira perturbação física, voltará ao quadro no próximo domingo o rubro-anil.

ZIZINHO EM AÇÃO

Conquanto esteja fora de cogitações para a luta contra o Bonsucesso em vista da suspensão que lhe foi imposta pelo Tribunal de Penas, Zizinho participou do exercício.

VITORIA DOS TITULARES

O treino que foi dividido em dois períodos de 45 minutos terminou com a vitória do conjunto principal por 4x2.

Preparando-se para o choque contra o Bonsucesso estiveram em ação na tarde de ontem sob a orientação de Ondino Vieira os profissionais do Bangu.

O exercício serviu para que fossem utilizadas as conclusões acerca do conjunto que rumará domingo para o gramado de Iguatema de Castro.

REPOROU PINGUELA

A nota destacada do ensaio foi a presença de Pinguela. O destacado médio banguense que não participou do jogo de sábado último contra o Madureira

em consequência de uma ligeira perturbação física, voltará ao quadro no próximo domingo o rubro-anil.

ZIZINHO EM AÇÃO

Conquanto esteja fora de cogitações para a luta contra o Bonsucesso em vista da suspensão que lhe foi imposta pelo Tribunal de Penas, Zizinho participou do exercício.

VITORIA DOS TITULARES

O treino que foi dividido em dois períodos de 45 minutos terminou com a vitória do conjunto principal por 4x2.

Preparando-se para o choque contra o Bonsucesso estiveram em ação na tarde de ontem sob a orientação de Ondino Vieira os profissionais do Bangu.

O exercício serviu para que fossem utilizadas as conclusões acerca do conjunto que rumará domingo para o gramado de Iguatema de Castro.

REPOROU PINGUELA

A nota destacada do ensaio foi a presença de Pinguela. O destacado médio banguense que não participou do jogo de sábado último contra o Madureira

em consequência de uma ligeira perturbação física, voltará ao quadro no próximo domingo o rubro-anil.

ZIZINHO EM AÇÃO

Conquanto esteja fora de cogitações para a luta contra o Bonsucesso em vista da suspensão que lhe foi imposta pelo Tribunal de Penas, Zizinho participou do exercício.

VITORIA DOS TITULARES

O treino que foi dividido em dois períodos de 45 minutos terminou com a vitória do conjunto principal por 4x2.

ENTUSIASMO NA EUROPA

CBD, sr. Mario Polo, está trabalhando para a realização do torneio, em consultas aos clubes cariocas e paulistas. Mas, segundo apurou nossa reportagem, o dedicado paredro cebe-

dense tem encontrado um ambiente pouco favorável ao Torneio dos Campeões, uma vez que os clubes desta capital e de São Paulo, quando sagrados campeões, preferem excursio-

nar, acreditando em resultado econômico mais positivos.

Apesar disso, o torneio está praticamente assentado, para maio-junho do ano próximo, aguardando-se apenas os primeiros dias de janeiro para a solução definitiva da questão.

Art. — Além do salário convencional, que não tem limite, o contrato pode conceder ao atleta prêmios, em espécie, por vitórias ou empates, por campeonato ou torneio.

Art. — Quando o atleta for

Art. — Além do salário convencional, que não tem limite, o contrato pode conceder ao atleta prêmios, em espécie, por vitórias ou empates, por campeonato ou torneio.

Art. — Quando o atleta for

Art. — Além do salário convencional, que não tem limite, o contrato pode conceder ao atleta prêmios, em espécie, por vitórias ou empates, por campeonato ou torneio.

Art. — Quando o atleta for

Art. — Além do salário convencional, que não tem limite, o contrato pode conceder ao atleta prêmios, em espécie, por vitórias ou empates, por campeonato ou torneio.

Art. — Quando o atleta for

Art. — Além do salário convencional, que não tem limite, o contrato pode conceder ao atleta prêmios, em espécie, por vitórias ou empates, por campeonato ou torneio.

Art. — Quando o atleta for

Art. — Além do salário convencional, que não tem limite, o contrato pode conceder ao atleta prêmios, em espécie, por vitórias ou empates, por campeonato ou torneio.

Art. — Quando o atleta for

Art. — Além do salário convencional, que não tem limite, o contrato pode conceder ao atleta prêmios, em espécie, por vitórias ou empates, por campeonato ou torneio.

Art. — Quando o atleta for

Art. — Além do salário convencional, que não tem limite, o contrato pode conceder ao atleta prêmios, em espécie, por vitórias ou empates, por campeonato ou torneio.

Art. — Quando o atleta for

Art. — Além do salário convencional, que não tem limite, o contrato pode conceder ao atleta prêmios, em espécie, por vitórias ou empates, por campeonato ou torneio.

Art. — Quando o atleta for

Art. — Além do salário convencional, que não tem limite, o contrato pode conceder ao atleta prêmios, em espécie, por vitórias ou empates, por campeonato ou torneio.

Art. — Quando o atleta for

Art. — Além do salário convencional, que não tem limite, o contrato pode conceder ao atleta prêmios, em espécie, por vitórias ou empates, por campeonato ou torneio.

Art. — Quando o atleta for

Art. — Além do salário convencional, que não tem limite, o contrato pode conceder ao atleta prêmios, em espécie, por vitórias ou empates, por campeonato ou torneio.

Art. — Quando o atleta for

Art. — Além do salário convencional, que não tem limite, o contrato pode conceder ao atleta prêmios, em espécie, por vitórias ou empates, por campeonato ou torneio.

Art. — Quando o atleta for

Art. — Além do salário convencional, que não tem limite, o contrato pode conceder ao atleta prêmios, em espécie, por vitórias ou empates, por campeonato ou torneio.

Art. — Quando o atleta for

Art. — Além do salário convencional, que não tem limite, o contrato pode conceder ao atleta prêmios, em espécie, por vitórias ou empates, por campeonato ou torneio.

Art. — Quando o atleta for

Art. — Além do salário convencional, que não tem limite, o contrato pode conceder ao atleta prêmios, em espécie, por vitórias ou empates, por campeonato ou torneio.

Art. — Quando o atleta for

Art. — Além do salário convencional, que não tem limite, o contrato pode conceder ao atleta prêmios, em espécie, por vitórias ou empates, por campeonato ou torneio.

Art. — Quando o atleta for

Art. — Além do salário convencional, que não tem limite, o contrato pode conceder ao atleta prêmios, em espécie, por vitórias ou empates, por campeonato ou torneio.

Art. — Quando o atleta for

Art. — Além do salário convencional, que não tem limite, o contrato pode conceder ao atleta prêmios, em espécie, por vitórias ou empates, por campeonato ou torneio.

Art. — Quando o atleta for

Art. — Além do salário convencional, que não tem limite, o contrato pode conceder ao atleta prêmios, em espécie, por vitórias ou empates, por campeonato ou torneio.

Art. — Quando o atleta for

Art. — Além do salário convencional, que não tem limite, o contrato pode conceder ao atleta prêmios, em espécie, por vitórias ou empates, por campeonato ou torneio.

Art. — Quando o atleta for

Art. — Além do salário convencional, que não tem limite, o contrato pode conceder ao atleta prêmios, em espécie, por vitórias ou empates, por campeonato ou torneio.

Art. — Quando o atleta for

Art. — Além do salário convencional, que não tem limite, o contrato pode conceder ao atleta prêmios, em espécie, por vitórias ou empates, por campeonato ou torneio.

Art. — Quando o atleta for

Art. — Além do salário convencional, que não tem limite, o contrato pode conceder ao atleta prêmios, em espécie, por vitórias ou empates, por campeonato ou torneio.

Art. — Quando o atleta for

Art. — Além do salário convencional, que não tem limite, o contrato pode conceder ao atleta prêmios, em espécie, por vitórias ou empates, por campeonato ou torneio.

Art. — Quando o atleta for

Art. — Além do salário convencional, que não tem limite, o contrato pode conceder ao atleta prêmios, em espécie, por vitórias ou empates, por campeonato ou torneio.

TRIPODI CONFIRMA:

«SALPICADA BOTOU UM FILETE DE SANGUE!»



TRIPODI, treinador de SALPICADA, ao lado de MESZAROS, que dirigiu a égua porque "Minguinho" desistiu da montaria, impressionado com o "filete de sangue"

APRECIACÃO DOS "APRONTOS"

ANDORRA CORRIA MUITO NO FINAL!

Linda Dona Deitou Modéstia... — Miragem Chegou Bem — Itaquaty Deixou Excelente Impressão

São estas as nossas apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de sábado na Gávea:

1ª CARREIRA

MIRAGEM — U. Cunha — 700 em 43", firme. Chegou bem. ISLEBIS — Dario — 700 em 46", sem deixar boa impressão.

2ª CARREIRA

TABAROA — Pinheiro — 600 em 40", terminando com boa ação.

3ª CARREIRA

ARIANA — F. Machado — 600 em 38", fácil.

4ª CARREIRA

LINDA DONA — Dario — 700 em 46", na reta oposta, sem deixar boa impressão.

5ª CARREIRA

ANDORRA — Irigoyen — 600 em 38", 1/5, correndo bastante no final.

6ª CARREIRA

SAQUAREMA — U. Cunha — 800 em 51" 3/5, firme. Chegou correndo bem.

7ª CARREIRA

COMENDADOR — P. Machado — 700 em 45", vinha dos 800. Sua ação era regular no final.

8ª CARREIRA

FAIRFAX — Pinheiro — 700 em 47", de galope largo.

9ª CARREIRA

LEUCA — Moreno — 600 em 38", vinha à vontade.

10ª CARREIRA

GIGANA — A. Portillo — 600 em 40", agradando sua disposição no final.

11ª CARREIRA

CHIQUITA BACANA — Castilho — 600 em 40", suave.

12ª CARREIRA

ZALUS — Pinheiro — 600 em 38", de galope largo.

13ª CARREIRA

GLOXINIA — Mesquita — 800 em 51", vinha com 300 m.

14ª CARREIRA

BOBINA — J. Araújo — 700 em 45", facilmente.

15ª CARREIRA

MORATINA — Dario — 600 em 38" 3/5, sem agrado.

16ª CARREIRA

JAGUARIBE — J. Graça — 600 em 38", fácil.

17ª CARREIRA

ALVINO — Mesquita — 700 em 45", sem dar tudo.

18ª CARREIRA

BOBINA — Meszarios — 600 em 30", corria pouco.

19ª CARREIRA

JAGUARAO — O. Castro — 600 em 38", não agradando.

20ª CARREIRA

BARCENA — Dario — 600 em 51" 3/5, vinha mal.

Depois de Passar 600 Metros Em 34" Na Reta Oposta, Foi "Barrada" Pelo "Minguinho"! — Um Caso Idêntico ao de Pequerrucha — "Agora, o Páreo é Mais Duro..."

Infelizmente, a grande maioria dos jornais não mantém observadores de manhã no Prado. Cronometristas, muito menos. Fica, assim, a imprensa, no que se refere aos tempos, restrita às informações de nossos coletores Julio Aquino e Helio de Oliveira, e aqueles, nossos companheiros nesta folha.

Ora, é claro que se forme, em torno desses dois colegas, uma atmosfera de incerteza, se levamos em conta que o turfe esconde mistérios e dificuldades outras para todos que deixam cedo as cobertas e se inclinam entre os "corujas" no afã de informar com segurança. Neste particular, vale a pena recordar Gagliano Neto, quando, há tempos, em conversa com a nossa reportagem, saiu-se com uma frase muito certa e que merecia ser gravada: "Não se faz turfe, por intuição".

Num semanário, com saídas as segundas-feiras, ainda se compreende que a reportagem apenas se faça presente nas tardes de carreiras aos sábados e domingos. O jornal diário, porém, quer estar em dia com o turfe e prestando informações exatas e não através de terceiros, carece de observadores no Prado diariamente. Cronometristas também, mas estes só se conseguem depois de muita prática, de um perfeito conhecimento do cavalo, a fim de evitar-se enganos e equívocos outros, que podem vir a pesar no bolso dos apostadores.

O "CASO" SALPICADA

Em suas apreciações individuais para domingo passado, DIÁRIO CARIOCA, teve oportunidade de adiantar aos seus

leitores que a égua SALPICADA, após um "apronto" excelente, tinha botado um filete de sangue.

Veio a corrida e SALPICADA ganhou facilmente, após uma saída que lhe não foi das mais favoráveis. E bastou, para que as suas línguas incisassem seu trabalho pernicioso, dizendo que filete de sangue havia sido conversado para os italianos.

Quem comparece de manhã à Gávea sabe que SALPICADA, realmente, botou um filete de sangue depois do "apronto". Assim como sabe que PEQUERRUCHA sempre voltava da sala com hemorragia, após um galope mais forte e que PACALANO, mesmo num "galope de saúde", chega na cocheira dando sangue. Ainda assim, PEQUERRUCHA ganhou.

Passou a Novo Dono

O sr. Carlos da Rocha Faria vendeu ao sr. Mário Reis Pereira o seu pinto Fausto.

Por esse motivo, esse nacional foi transferido dos cuidados do tratador Sabbatino d'Amore para os de Maurílio de Almeida.

CHEGOU DO SUL

Procedente do Rio Grande do Sul acaba de chegar à nossa capital a égua Moreninha.

A nova defensora do Stud Moreno foi entregue aos cuidados do tratador Estevam Pereira Filho.

UM ACIDENTE NA GÁVEA

Quando, na manhã de ontem, exercitava uma potranca do "entraineur" Fernando Pereira Schneider, o aprendiz C. Calieri sofreu uma rodada, levando uma pancada na região renal.

O futuro archer está em repouso.

Octavio Babo Filho

ADVOGADO
RUA 1.ª DE MARÇO, 6.º-2.º
Tel. 4-42-62-68
16.30 às 19 horas, exceto às quintas e sábados

MAURILIO DE ALMEIDA aproveitou as férias do MARIO, fez o "cartaz" e, agora, firmou o pé — Leva muita fé na parrelha SAQUAREMA-COMENDADOR — Grão Pará vai correr muito

MAURILIO de Almeida viu no anonimato. Segundo gerente do Mário Português, só era conhecido nas rodas de profissionais. Esforçado, cumpridor de seus deveres, quando o outro Almeida foi a Portugal, de férias, deixou-o à frente da numerosa cavalaria das cocheiras n.º 26. Maurílio desdobrou-se. E conseguiu substituir o Mário sem uma falha sequer, ganhando várias corridas e lançando mesmo o potro FAIREAZ.

Mais tarde, veio a recompensa. O sr. Jorge Jabour, reconhecido ao dedicado auxiliar, entregou alguns de seus defensores ao Maurílio. Lujan, Saquarema, Grão Pará e Furão foram para as cocheiras dos 1.200 metros e, lá, encontraram tratamento dispensado a "cracks". Outros proprietários aderiram e, hoje, o Maurílio tem sete pensionistas, todos muito bonitos e preparados para vencer.

Ontem, com aquele aguacero, fomos encontrar o Maurílio em atividade no Prado. O mineiro revelou sua gratidão a aqueles que submeteram reconhecer seu esforço e revelaram-nos: — Meus cavalos dão pouca e muita gente pensa que eu os escondo ou coisa parecida. Nada disso. "Trabalho" meus

PROGRAMA DE DOMINGO

CORAJE PEDE MAIS CHUVA!

No Pântano o "Petico" Uruguaio "Me te Patu" de Verdade

MONTARIAS PROVÁVEIS

Para a reunião de depois de amanhã, na Gávea, é o seguinte o programa de montarias:

1ª PAREO

Grande Premio "Mariano Procopio" — 2.000 metros — Cr\$ 120.000,00 — A's 13,10 horas:

1-1 Jocosca, C. Moreno ... 56

2-2 Cojuba, D. Ferreira ... 56

3-3 Lentejola, E. Castilho ... 56

4-4 Tarascon, XX ... 56

5-5 Dip, L. Meszarios ... 56

6-6 Vardam, d. c. ... 56

7-7 Caranahy, D. Moreira ... 56

8-8 Junior, d. c. ... 56

9-9 Brejo, E. Silva ... 56

2ª PAREO

900 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,40 horas:

1-1 Incendiário, Marcel ... 56

2-2 Normalista, E. Castilho ... 56

3-3 Cherife, XX ... 56

4-4 Tarascon, XX ... 56

5-5 Dip, L. Meszarios ... 56

6-6 Vardam, d. c. ... 56

7-7 Caranahy, D. Moreira ... 56

8-8 Junior, d. c. ... 56

9-9 Brejo, E. Silva ... 56

10-10 La Flèche, P. Simões ... 56

11-11 Incendiário, Marcel ... 56

12-12 Normalista, E. Castilho ... 56

13-13 Cherife, XX ... 56

14-14 Tarascon, XX ... 56

15-15 Dip, L. Meszarios ... 56

16-16 Vardam, d. c. ... 56

17-17 Caranahy, D. Moreira ... 56

18-18 Junior, d. c. ... 56

19-19 Brejo, E. Silva ... 56

20-20 La Flèche, P. Simões ... 56

21-21 Incendiário, Marcel ... 56

22-22 Normalista, E. Castilho ... 56

23-23 Cherife, XX ... 56

24-24 Tarascon, XX ... 56

25-25 Dip, L. Meszarios ... 56

26-26 Vardam, d. c. ... 56

27-27 Caranahy, D. Moreira ... 56

28-28 Junior, d. c. ... 56

29-29 Brejo, E. Silva ... 56

30-30 La Flèche, P. Simões ... 56

31-31 Incendiário, Marcel ... 56

32-32 Normalista, E. Castilho ... 56

33-33 Cherife, XX ... 56

34-34 Tarascon, XX ... 56

35-35 Dip, L. Meszarios ... 56

36-36 Vardam, d. c. ... 56

37-37 Caranahy, D. Moreira ... 56

38-38 Junior, d. c. ... 56

39-39 Brejo, E. Silva ... 56

40-40 La Flèche, P. Simões ... 56

41-41 Incendiário, Marcel ... 56

42-42 Normalista, E. Castilho ... 56

43-43 Cherife, XX ... 56

44-44 Tarascon, XX ... 56

45-45 Dip, L. Meszarios ... 56

46-46 Vardam, d. c. ... 56

47-47 Caranahy, D. Moreira ... 56

48-48 Junior, d. c. ... 56

49-49 Brejo, E. Silva ... 56

50-50 La Flèche, P. Simões ... 56

51-51 Incendiário, Marcel ... 56

52-52 Normalista, E. Castilho ... 56

53-53 Cherife, XX ... 56

54-54 Tarascon, XX ... 56

55-55 Dip, L. Meszarios ... 56

56-56 Vardam, d. c. ... 56

57-57 Caranahy, D. Moreira ... 56

58-58 Junior, d. c. ... 56

59-59 Brejo, E. Silva ... 56

60-60 La Flèche, P. Simões ... 56

61-61 Incendiário, Marcel ... 56

62-62 Normalista, E. Castilho ... 56

63-63 Cherife, XX ... 56

64-64 Tarascon, XX ... 56

65-65 Dip, L. Meszarios ... 56

66-66 Vardam, d. c. ... 56

67-67 Caranahy, D. Moreira ... 56

68-68 Junior, d. c. ... 56

69-69 Brejo, E. Silva ... 56

70-70 La Flèche, P. Simões ... 56

71-71 Incendiário, Marcel ... 56

72-72 Normalista, E. Castilho ... 56

73-73 Cherife, XX ... 56

74-74 Tarascon, XX ... 56

75-75 Dip, L. Meszarios ... 56

76-76 Vardam, d. c. ... 56

77-77 Caranahy, D. Moreira ... 56

78-78 Junior, d. c. ... 56

79-79 Brejo, E. Silva ... 56

80-80 La Flèche, P. Simões ... 56

81-81 Incendiário, Marcel ... 56

82-82 Normalista, E. Castilho ... 56

83-83 Cherife, XX ... 56

84-84 Tarascon, XX ... 56

85-85 Dip, L. Meszarios ... 56

86-86 Vardam, d. c. ... 56

87-87 Caranahy, D. Moreira ... 56

88-88 Junior, d. c. ... 56

89-89 Brejo, E. Silva ... 56

90-90 La Flèche, P. Simões ... 56

91-91 Incendiário, Marcel ... 56

92-92 Normalista, E. Castilho ... 56

93-93 Cherife, XX ... 56

94-94 Tarascon, XX ... 56

95-95 Dip, L. Meszarios ... 56

96-96 Vardam, d. c. ... 56

97-97 Caranahy, D. Moreira ... 56

98-98 Junior, d. c. ... 56

99-99 Brejo, E. Silva ... 56

100-100 La Flèche, P. Simões ... 56

101-101 Incendiário, Marcel ... 56

102-102 Normalista, E. Castilho ... 56

103-103 Cherife, XX ... 56

104-104 Tarascon, XX ... 56

105-105 Dip, L. Meszarios ... 56

106-106 Vardam, d. c. ... 56

107-107 Caranahy, D. Moreira ... 56

108-108 Junior, d. c. ... 56

109-109 Brejo, E. Silva ... 56

110-110 La Flèche, P. Simões ... 56

111-111 Incendiário, Marcel ... 56

112-112 Normalista, E. Castilho ... 56

113-113 Cherife, XX ... 56

114-114 Tarascon, XX ... 56

115-115 Dip, L. Meszarios ... 56

116-116 Vardam, d. c. ... 56

117-117 Caranahy, D. Moreira ... 56

118-118 Junior, d. c. ... 56

119-119 Brejo, E. Silva ... 56

120-120 La Flèche, P. Simões ... 56

121-121 Incendiário, Marcel ... 56

122-122 Normalista, E. Castilho ... 56

123-123 Cherife, XX ... 56

124-124 Tarascon, XX ... 56

125-125 Dip, L. Meszarios ... 56

126-126 Vardam, d. c. ... 56

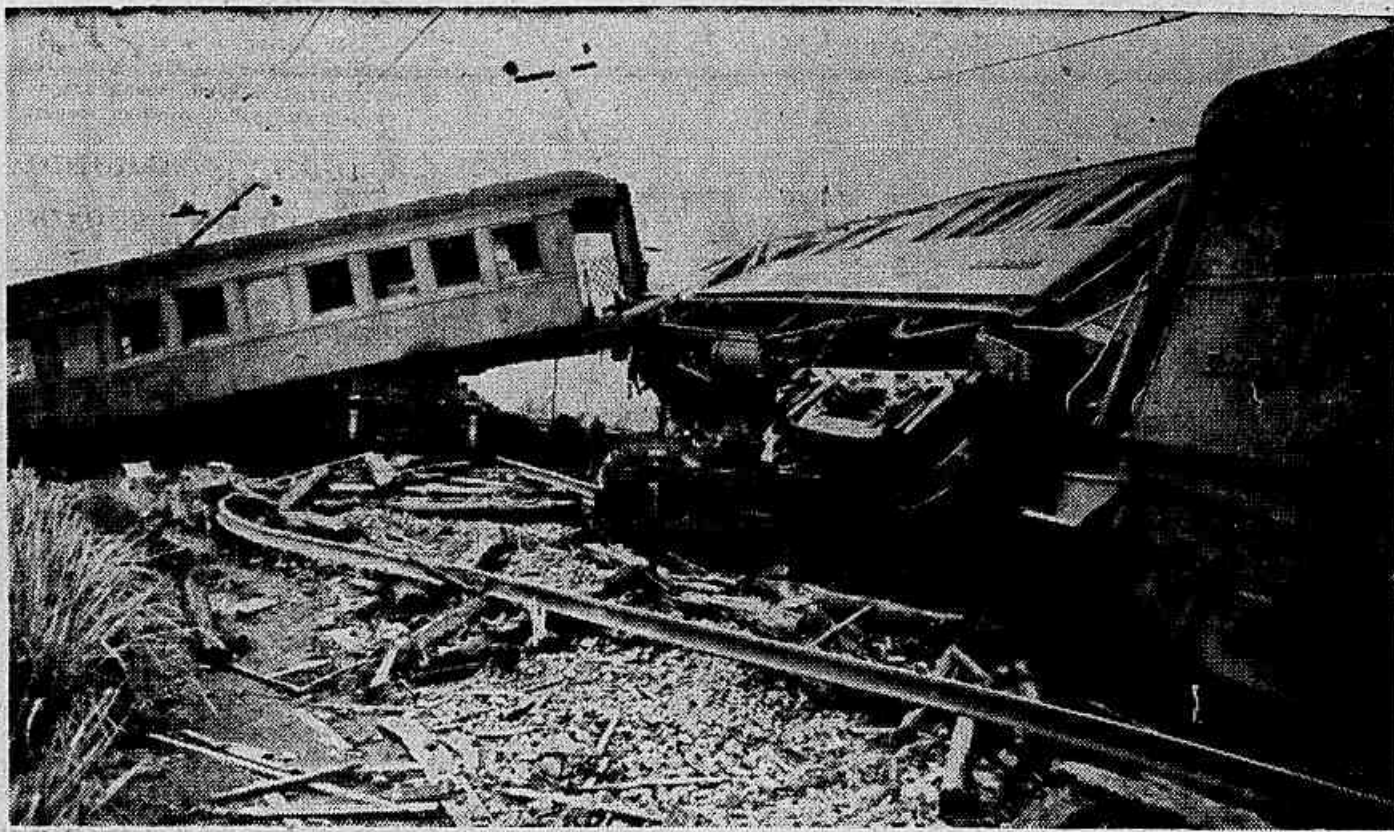
127-127 Caranahy, D. Moreira ... 56

128-128 Junior, d. c. ... 56

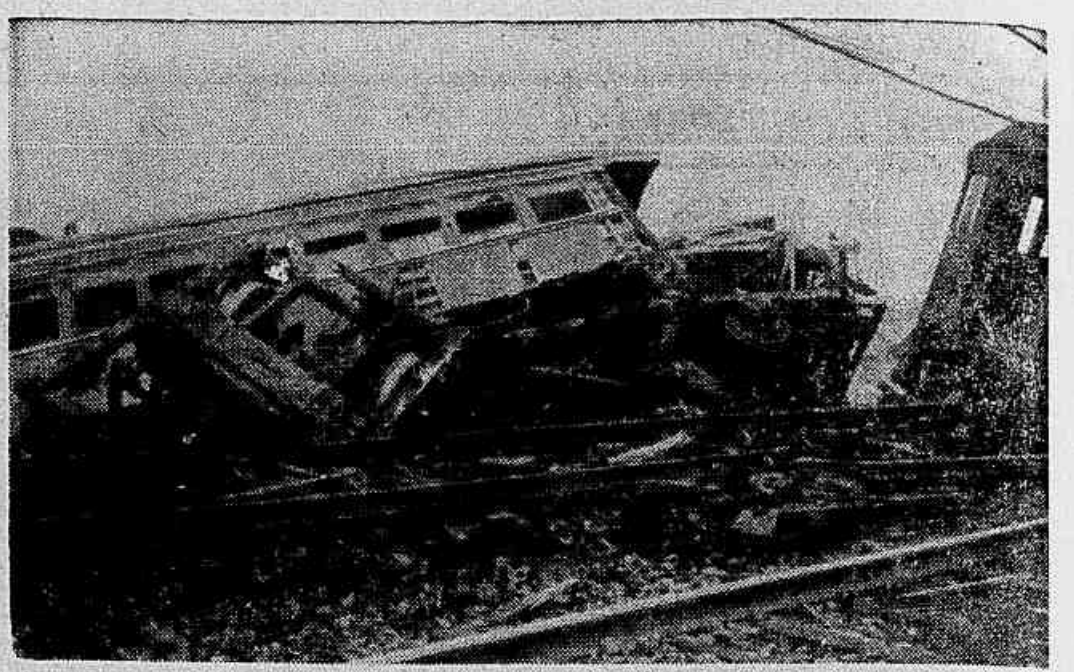
TABELA ÚNICA DA EDUCAÇÃO

A Última Tabela Ministerial Aprovada Pelo Governo

O presidente da República assinou ontem o decreto que aprova a Tabela Única de Exatidão numérica do Ministério da Educação. No despacho que aprovou a exposição de motivos do projeto, o presidente determinou que as admissões a serem processadas nas vagas existentes sejam precedidas de autorização presidencial. A publicação da Tabela Única deverá ser feita no próximo número do "Diário Oficial", e segundo estamos informados compreenderá somente a parte numérica. A parte nominal deverá ser organizada e publicada pela Divisão do Pessoal do referido Ministério, que já tomou as devidas providências sobre o assunto.



O choque foi tão violento que esse carro de 1.ª classe trepou sobre o carro-restaurante tombado. A P.E. do Exército, que esteve no local e tomou todas as providências da competência da Polícia, monta guarda para evitar a aproximação de curiosos



Dois vagões que se engavetaram, tombados à margem da estrada. Deles foi retirado o maior número de feridos



Nesse carro tombado perdeu a vida uma senhora de cor branca, que foi impressionada quando tentava saltar. Até o momento em que deixamos o local a morta não havia sido identificada



Um aspecto geral do desastre, vendo-se um dos vagões de 1.ª classe partido ao meio pelo poste de cimento armado

O Vagão Saltou Dos Trilhos Ocasionalmente a Catástrofe

Diário Carioca

12 PAGINAS

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, 6.ª Feira, 24 de Novembro de 1950

Rim Artificial Contra as Toxinas

Os círculos médicos de São Paulo estão aplicando com os melhores resultados o aparelho "rim artificial" na cura de enfermidades que sofrem de insuficiência renal aguda provocada pela intoxicação do sublimado corrosivo e pela produção de sangue do tipo diferente. ELIMINAÇÃO DAS TOXINAS

O aparelho foi construído pelo dr. Ribeiro de Almeida, assistente da cadeira de Terapêutica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Falando sobre sua eficácia e os resultados obtidos, o dr. Ribeiro de Almeida focalizou as diversas aplicações do aparelho.

— O "rim artificial" aplica ao enfermo um tratamento capaz de depurar o sangue, retirando as substâncias tóxicas. Este método é baseado no princípio da dialise, através da membrana s e mi-impermeável. Consiste em fazer circular o sangue por um tubo semi-impermeável, mergulhando-o no líquido dialisador.

A CURA

O primeiro caso de aplicação do aparelho deu-se no Hospital das Clínicas da capital paulista.

— Envenenado com sublimado corrosivo um paciente apresentou sintomas de neurose

(Conclui na 8.ª página)

Grande Concurso "Rainha Dos Subúrbios"

MAIS DE SESENTA MIL VOTOS SÓ DO SUBÚRBIO DE PIEDADE

Talvez Seja Ali a Coroação da "Rainha Dos Subúrbios" —

Amanhã, Nova Apuração

Pelo visto será mesmo em Piedade o local da coroação da Rainha dos Subúrbios e respectivas princesas. Mesmo que Wilma Santos Sergio seja desbancada por uma outra candidata, o que achamos muito difícil, dada a vantagem eleitoral que tem, aquele subúrbio não perderia o privilégio, pois ainda

AS VÉSPERAS DA EXCURSÃO

A excursão será depois de amanhã. Todos já estão cientes de que amanhã à tarde, depois da apuração, comunicaremos local e hora do encontro.

para o respectivo embarque. Ficam, pois, mais uma vez, avisadas as candidatas e os seus respectivos cônjuges. Até agora já foram inscritas trinta

personas — pelo número das pessoas que nela vão tomar parte, portanto, promete a excursão ser muito agradável.

O QUE ESTÁ CLARO

fissão da seguinte maneira: recebem dos frigoríficos unidades de carne, marcada com um símbolo, correspondendo cada símbolo a determinado endereço, onde a carga deve ser deixada. Os motoristas não têm ban-



Wilma Santos Sergio, a mais provável, pela votação que tem, a vitória no "Grande Concurso Rainha dos Subúrbios"

MORREU UMA SENHORA QUE SE ATIROU DE UMA JANELA

Descarrilou Em Morro Agudo o Noturno Paulista NP-2 — Três Feridos Graves e 57 Pessoas Ligeiramente Feridas

Descarrilou na manhã de ontem o noturno paulista (NP-2), na estação comandador Soares, antiga Morro Agudo, situada entre Austin e Nova Iguaçu. No desastre pereceu uma senhora e receberam ferimentos cerca de sessenta pessoas que foram socorridas em diversos hospitais.

Obstruída a linha o tráfego de trens do

Interior ficou impedido e retidos em Japeri, os trens de São Pedro e Minas.

No local do desastre, tomando providências para desobstrução da linha e socorrendo os feridos estiveram, entre outras autoridades, o ministro da Viação e o diretor da Central do Brasil, engenheiro Jurandir Pires Ferreira.

O DESASTRE

O NP-2 era esperado em D. Pedro II às 7,15 horas. Já com algum atraso passou, às 7,30 horas, em grande velocidade,

pelos estações de Caramujo e Austin alcançando minutos depois Comendador Soares. Duzentos metros distante da plataforma dessa última estação ocorreu o sinistro. O carro n.º 664 saltou dos trilhos, colidindo com um poste de sustentação da rede aérea e ainda com embalagem bateu em mais nove postes derrubando os fios.

Com a violência do choque os engates cederam verificando-se o engavetamento de alguns carros. Tombaram então os carros-restaurante, o dormitório, dois de segunda classe e três de primeira classe.

SALTO FATAL

Segundo informações colhidas no local e na polícia de Nova Iguaçu, só foi encontrado um cadáver. Era de uma moça de cor branca, com 28 anos presumíveis trajando blusa vermelha, saia azul, e sandálias.

Passageiros contaram que a moça se encontrava no carro restaurante por ocasião do desastre. Ao ouvir o estrondo produzido pelo carro 664 quando saltou dos trilhos, teria ela se atirado por uma das janelas

do vagão. Caiu no leito da estrada e foi despedaçada pelos outros carros.

OS SOCORROS

Os socorros custaram a chegar ao local que se encontra a regular distância dos hospitais Carlos Chagas e Novo Iguaçu. Em vista disso antes das ambulâncias chegaram vários feridos já tinham sido levados em caminhões e automóveis para

(Conclui na 8.ª página)

BOA VONTADE DAS EMPRÊSAS PARA O "REGISTRADOR DE VELOCIDADES"

Fudo Depende da Eficiência do Aparelho — Se For Caro, Será Preciso Aumentar o Preço das Passagens — Grande Utilidade para o Caso de Desastres

As empresas de transporte coletivo de passageiros da cidade acataram, com grande boa vontade, em princípio, as determinações do diretor do Serviço de Trânsito, para instalação de "registradores de velocidade" em todos os ônibus e lotações.

O "REGISTRADOR"

O "registrador de velocidade" é um aparelho ainda desconhecido entre nós, visto que nunca foi instalado em veículo a serviço público do Distrito Federal. Pelas informações divulgadas, funciona como aparelho de precisão, registrando em gráfico as velocidades desenvolvidas pelo veículo, suas paradas, em horário exato, onde são apontados até os minutos. Pela simples leitura do gráfico, em qualquer momento, será possível a verificação exata de

envolvida pelos carros em qualquer tempo, durante sua movimentação.

FALA UM LÍDER

A fim de saber como as empresas de ônibus e lotações receberam as novas determinações do diretor do Trânsito ouvimos, ontem, o sr. Alvaro Castro e Silva, um dos líderes dessas empresas, declarando o seguinte:

— As empresas sempre re-

(Conclui na 8.ª página)

BARBARIA POLICIAL

Timbaúba

Nos depoimentos que prestaram no cartório da Delegacia de Costumes e Diversões os soldados Joaquim da Costa e Silva e Artur de Souza Nascimento, ambos do Corpo de Bombeiros, tiveram oportunidade de detalhar a série de violências e torturas que sofreram durante as investigações

policiais realizadas com o fim de apurar quais os responsáveis pelo misterioso desaparecimento da pagadora daquela corporação de cerca de oitocentos e cinquenta mil cruzeiros ali deixados ingenuamente em clima de uma mesa.

Se o depoimento do ex-sargento Plácido Vieira de Andrade foi um rosário de perversidades e de barbarismo, um relato frio das violências que com ele praticaram, quer na Delegacia de Roubos e Falsificações, quer no próprio quartel do Corpo de Bombeiros, as declarações dos dois referidos soldados testemunham, de forma impressionante, o libido de maldade, a inclinação perversa, o amor ao atrabilharismo de que se acham possuídos certos elementos que não deviam mais figurar no órgão policial da capital do país em benefício de nossa cultura e em atenção aos nossos foros de povo civilizado.

A leitura dos três depoimentos causa arrepios a qualquer um.

Jamais acudiu-nos a mente que se tratasse, de forma tão bárbara, pessoas simplesmente suspeitas de uma prática criminal, indivíduos que pertencem a uma corporação armada, que vestem farda, que gozam dos privilégios e isenções atribuídas

(Conclui na 8.ª página)

Novo Exame de Corpo Delito Dos Bombeiros Espancados

Na Próxima Semana Deporá no Inquérito o Delegado Especializado Gabino Bezouro Cintra

Vão ser enviados a exame de corpo de delito, pela segunda vez, na próxima semana, o ex-sargento Plácido Vieira de Andrade e os soldados, Antonio e Souza Nascimento Silva e Joaquim da Costa Filho que prestaram declarações, desta feita como queixosos, no cartório da D.C.D., onde corre o inquérito criminal, mandado instaurar pelo chefe de Polícia por solicitação da Justiça Militar, para apurar os espancamentos e maus tratos que aqueles soldados do Corpo de Bombeiros alegam ter sofrido do delegado Gabino Bezouro Cintra e dos investigadores que trabalharam sob suas ordens, na seção de Roubos e Furtos.

Anteriormente, o laudo dos médicos da Polícia Militar, designados pelo Conselho Especial de Justiça, para procederem aos exames dos três soldados, confirmou as sevícias, muito embora tenha sido realizada 42 dias depois dos espancamentos.

Entretanto, decorridos mais de um ano, os soldados ainda apresentam vestígios derivados dos maus tratos que lhes foram infligidos na Delegacia

saparecimento de mais de 800 mil cruzeiros de uma valise da Contadoria do Corpo de Bombeiros, em abril do ano próximo passado.

Além do titular da Delegacia de Menores, que na ocasião do episódio chefiava a especialização de Roubos e Falsificações, serão chamados a depor os investigadores apontados como espancadores pelos soldados queixosos.

(Conclui na 8.ª página)

PUNIDO INJUSTAMENTE O PACIFICADOR DOS XAVANTES

Ferida a Vaidade do Diretor do S. P. I. — Proibido o Contato de Jornalistas Com os Índios — A Estranha Atitude do Sr. Donatini

O bravo sertanista Francisco Meireles, acaba de receber o mais estranho prêmio pela sua abnegada luta em prol da pacificação dos índios xavantes, habitantes feroces da selva e que até há bem pouco tempo negavam-se a estabelecer contato com os civilizados. Meire-

les recebeu a comunicação de que está suspenso de suas funções pelo prazo de dez dias, punição dada pelo sr. Donatini da Cruz, diretor do Serviço de Proteção aos Índios, que é um desses altos funcionários dirigentes de serviços públicos em nosso país, ignorantes dos

trabalhos realizados pelos seus auxiliares, e portador de inibições serenas e errantes do grupo de vaqueros e mesteis. O DONO DA SELVA E DOS ÍNDIOS

Desconhecendo inteiramente

(Conclui na 8.ª página)